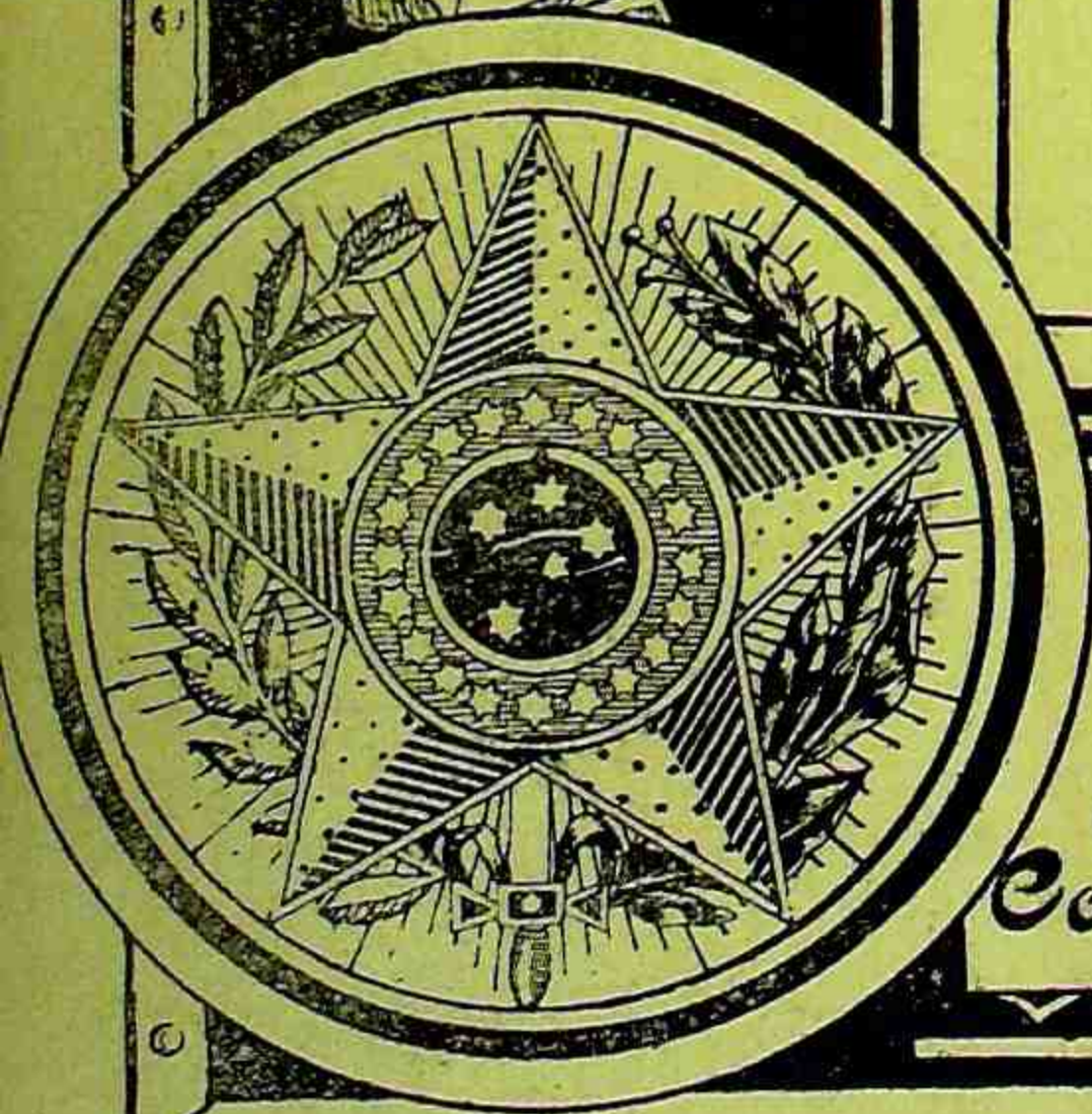
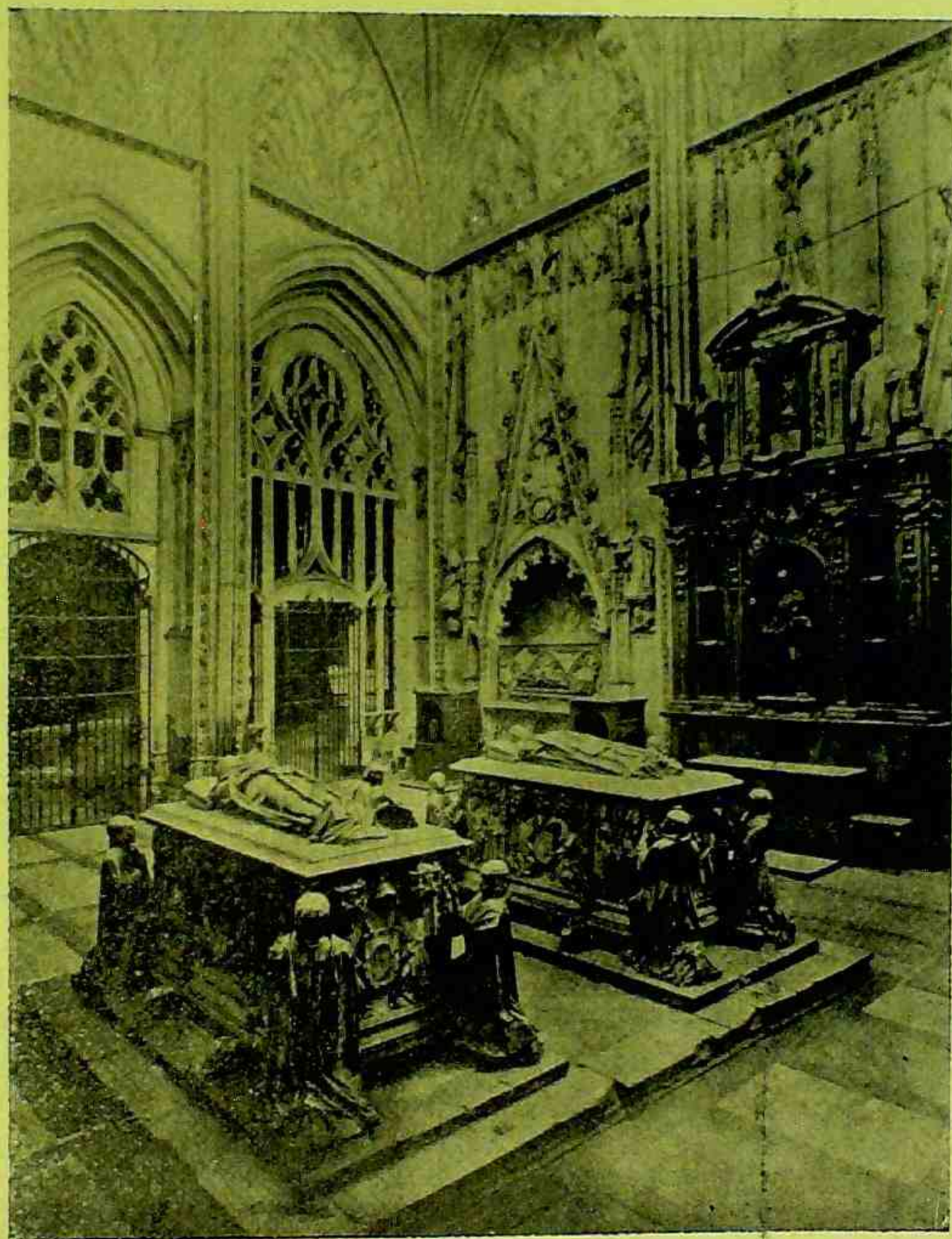
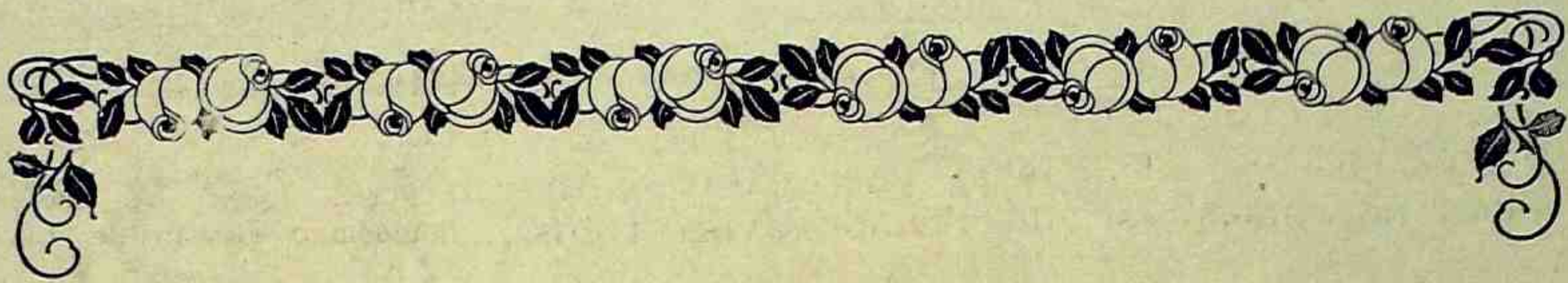


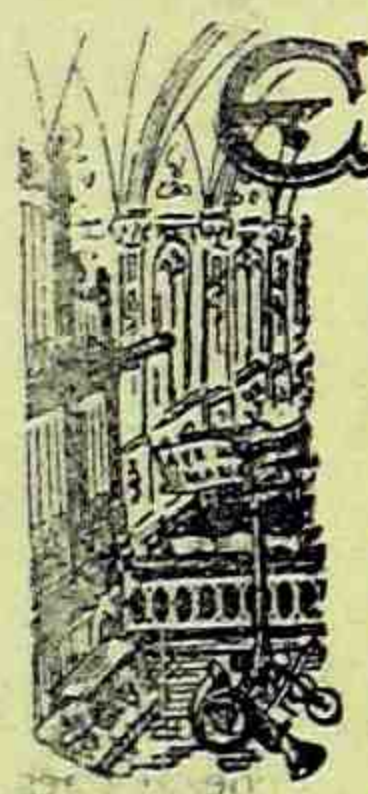
A VE M A R I A



REVISTA MARIANA
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR
Orgão official no Brasil dos
Congressos Marianos Internacionais



Purificação de Maria e apresentação de Jesus no templo



COM a festa da Purificação da S.^{ma} Virgem que a Igreja se despede dos dias saudosos do Natal. Por ultima vez se nos fala no Menino Deus, e si as circumstancias que acompanharam seu nascimento revelaram a divindade e realeza d'elle, as que acompanharam sua entrada no templo deram uns longes e vislumbres da missão para que vinha ao mundo.

Mandava-se na Lei de Moysés que, passados quarenta dias depois do nascimento dum menino, a mãe se apresentasse no templo, para que o sacerdote orasse por ella e por meio de aspersões rituaes, se purificasse das manchas que talvez tivesse contrahido. Mandava tambem a Lei que si o nascido fosse primogenito, se offerecesse ao Senhor e caso de não ficar ao ser-

viço do templo, fosse resgatado pelos paes.

Nem Maria, nem Jesus estavam obrigados áquella disposição, mas quizeram sujeitar-se a ella e confundir-se entre os filhos de Israel. Foram, pois, ao templo, acompanhados de S. José: no exterior dos piedosos viajeros nada de singular transparecia; o sacerdote legal, feitas sobre Maria as cerimoniaes da purificação, recebeu pelo resgate do menino a offerta dos pobres, e sem presentir que aquella creança abalaria com o sacerdocio vazio da Lei Antiga, despediu a Maria.

Entrara naquella occasião no templo um santo velho por nome Simeão, que, allumiado de luz sobrenatural, viu no menino o Redemptor promettido e na jovem mãe, a mulher annunciada nas Escripturas.

Pedi a mercê de receber nos seus braços o filho de Maria e sentindo a seu contacto a inspiração dos prophetas, entoou

o hymno sublime que todos os dias repete a Igreja.

O veneravel ancião despede-se contente da vida e celebra a vinda daquelle que será luz das gentes e gloria de Israel. Phenomeno singular! nas varias manifestações de Jesus Menino ouvem-se louvores. Quando encostado na mangedoura tiritava de frio, a pureza e a simplicidade pelo hymno dos Anjos e adorações dos pastores, prestam-lhe homenagens. Dias depois, a sciencia e a riqueza vem na pessoa dos Magos de Oriente humilhar-se perante o berço em que descansa a verdadeira sciencia. Aos louvores da pureza, simplicidade e sciencia unem-se os da experiencia e santidade personificadas nos anciãos Simeão e a prophetiza Anna.

Aos acentos de Simeão corre santo entusiasmo pelo povo que se achava no templo, forma coroa àquelle menino, cujo nascimento em Belém coinci-

de com a passagem de illustres estrangeiros que perguntavam pelo Rei que acabava de nascer.

O olhar de Simeão estendeu-se para os horizontes da historia e viu a sorte de Jesus, por meio de quem muitos se levantariam e muitos cahiriam, dando origem á sociedade do bem e occasionalmente ás paixões e concupiscencias dos perversos.

E logo voltando-se para a mãe que silenciosa ouvia aquellas palavras propheticas, annunciou-lhe a sua participação das dores do Redemptor: *tambem aquella espada, disse a Maria, atravessará tua alma.*

Pobre mãe! Uma lenda conta, que estando ella a contemplar no berço a Jesus, que dormia placidamente, viu formar-se na testa do filho uma cruz com traços vermelhos que se desvaneceu, quando uma lagrima da mãe o acordou. Não precisava a Senhora esses signaes para lembrar a missão de Jesus; as palavras de Simeão ecoavam continuamente em seus ouvidos, e os successos, segundo iam-se desenrolando, vinham confirmal-as.

Aquella espontanea demonstração de sympathia dada no templo a Jesus, chegou a conhecimento de Herodes, que enciumado do mysterioso menino, resolveu por um acto de crueldade, tiral-o de em meio e ordenar o morticínio de todas as creanças de Bellem e seus arredores, de dois annos abaixo.

As lagrimas das mães ás que arrebatavam os queridos filhos, foram a

sentença condemnatoria de Herodes, que todavia não conseguiu seu perverso intento, por quanto o Anjo do Senhor avisa a José, dos designios do rei, e manda-o fugir a seus odios. Assim começou cumprir-se a palavra de Simeão: Jesus seria signal de contradicção; sentindo Maria naquelle instante a cortadora espada que lhe annunciara o santo Patriarcha. Hoje tambem, leitor, Jesus é signal de contradicção; muitos nelle se escandalizam, escolhendo-o por alvo de seus odios, e muitos por elle se alçam ás regiões do heroismo da virtude. Feliz de ti, si pertences aos ultimos: levantar-te-ás com Jesus até a gloria e dita immorredourás.

PARTENIO



MONUMENTOS DE ARTE CHRISTÃ

Catedral de Toledo

Capella de Santiago.

O condestavel d. Alvaro de Luna, o favorito mais poderoso dos reis de Castella, em toda a Idade Media, mandou construir, para que lhe servisse de sepulcro, esta capella na catedral de Toledo, dedicando-a ao Apostolo Santiago, titular e padroeiro da Ordem militar de que era grão mestre o celebre quanto intitulado potentado.

A munificencia, o luxo, a grandeza do condestavel deixam se ver nessa obra de arte, uma das mais perfectas do estilo gotico.

As duas esttuas jacentes de d. Alvaro de Luna e de d. Joanna Pimentel, sua mulher, sob as quaes descansam os seus despojos mortaes, vêm se rodeadas cada uma de quatro esttuas genuflexas e orantes que revelam o espirito de fé daquelles tempos medievaes.

Cartas de uma mãe a sua filha

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo

Minha Ignez: Se tuas cartas inundam o coração de tua mãe da mais suave alegria, a ultima que me escreveste, em a qual me communicavas, teres sido escolhida por tuas boas mestras para fazeres em dia determinado a communhão reparadora em honra do amantissimo Coração de Jesus todos os mezes, fez sentir ao Coração de tua mãe o gozo mais puro. Recebe, querida, as felicitações mais affectuosas d'aquella que de ti se lembra noite e dia; e muito te recommendo que todos os dias dediques algum espaço de tempo que sirva de preparação para receber menos indignamente tão Soberano Hóspede.

Filha, tua mãe deseja e encarecidamente pede de Ignez que se não contente de commungar só uma vez no mez, e nem ainda uma vez só na semana, mas, que o faça todo os dias, se para isto obtiver permissão do Padre Confessor.

Tu não desconheces, que nos primeiros séculos do Christianismo crianças de 4, 5 e 6 annos commungavam diariamente.

Tu sabes perfectamente qu: n' aquelles primeiros seculos de fé, de fervor extraordinario, os christãos de todas as condições sociaes, os Christãos de todas as idades, moços, velhos, ricos, pobres, sabios e ignorantes fortaleciam seu espirito por meio da communhão diaria.

Por isto, nosso Santissimo Padre o Papa Pio X dirige um apelo amoroso a todos os Christãos afim de que façam reviver aquelles felizes dias de fervor; e aos sacerdotes exhorta a que evidem todos os esforços para conseguir dos corações juvenis a mesma practica.

Ignez, tu bem o sabes: o Papa é o representante de Jesus sobre a terra. E o querer do Santo Padre é o a genuina manifestação do querer do divino Coração de Jesus.

Espero que estas considerações, por ti bem meditadas, mover te-ão a realizar o que com todas as veras te venho recommendando.

Adeus, minha Ignez, recommendações a tuas mestras e recebe um beijo de tua mãe

Rio 16—1—14

CARLOTA.

Exposição da Doutrina Christã

Explicação do Credo

Tradições divinas. — Não tudo o que Deus revelou está contido nas Sagradas Escrituras. Desde nosso pae Adão até o legislador do Povo de Deus, Moisés, não sabemos que se escrevesse coisa nenhuma. As verdades que Deus revelou naquelles dois mil e quinhentos annos conservavam-se pela tradição e ensino dos paes aos filhos. A Escritura divina principiou no tempo de Moisés, e nos mil quinhentos annos que passaram desde então até a vinda de Jesus Christo, foi quando se escreveu todo o Antigo Testamento; mas, ainda neste lapso de tempo ficaram sem eserever-se muitas verdades, conservadas pela tradição.

Este era o motivo pelo qual Moisés encomendava os filhos a perguntarem seus paes, e os jovens, seus anciães. Jesus Christo pelo espaço de trez annos ensinou por si mesmo os homens, e não sabemos que escrevesse mais que uma só vez, que foi quando lhe apresentaram a mulher adúltera, e então o fez em terra com o seu dedo, e até agora ninguem pode saber o que Elle escreveu. Os Apostolos e os Evangelistas escreveram o Novo Testamento, nelle consignaram muitas das coisas que ensinou e obrou Jesus Christo; mas, deixaram tantas coisas sem escrever, que São João finalizou seu Evangelho dizendo: Que se fuisse preciso escrever cada uma das coisas que fez Jesus, julgava que não caberiam no mundo os livros que deveriam encher-se. Muitas destas coisas que não foram escritas conservam-se pela tradição, e por esta causa recommendava São Paulo aos fieis de Tessalônica que conservassem com firmeza as tradições que tinham recebido.

E' certo que tambem a palavra divina conservada pela tradição, veiu finalmente a ser escrita, quer nas obras dos Santos Padres, quer nos Actos dos Concilios, quer tambem nos decretos dos Pontifices;

porem, não como palavra divina escrita, senão como palavra divina conservada pela tradição; e assim é que a tradição divina, embora tenha sido escrita, não deve confundir-se com a Sagrada Escritura. Esta é a palavra de Deus escrita e conservada nos Livros Santos, e aquella é a mesma palavra de Deus, não escrita, senão conservada nas relações dos paes com os filhos, dos anciães com os jovens.

Nestes dois depositos está contido tudo o que Deus revelou a sua Igreja, isto é, toda a fé: porque, embora a Igreja defina algumas verdades da fé, não faz outra coisa que declarar que aquellas verdades estavam já reveladas e pertenciam á fé, embora isto se ignorasse. Desde os tempos apostolicos nada foi revelado como palavra divina, porque o depósito da fé, todo inteiro, foi entregue desde então á Igreja. Mas como poderemos ficar certos que o conteúdo das Sagradas Escrituras e da Tradição, que formam o deposito da fé, foi revelado por Deus?

Isto conheceremos pelos divinos caracteres, com que Deus quiz carimbar a revelação. Vejamos aquelles que estão ao alcance dos fieis em geral.

Dr. G. M.



Apologia do Catholicismo

II

O METHODO DA APOLOGIA

Todos quantos se nutrem da zeiva sobrenatural do Christianismo ponderam o valor dos estudos apologeticos, porque a razão é naturalmente investigadora e, muito embora a philosophia *phenomenista* não pretenda chegar com suas razões ao fundo do *noumenon*, sempre os problemas moraes e religiosos merecerão o maximo respeito, porque estão ligados aos momentosos assumptos da vida humana, isto é, a sua origem e a sua finalidade.

A Religião ordena nossa existencia, para que, á luz resplandecente desses dois pharoes levantados no topo da intelligencia, possa singrar o pelago do tempo e do espaço, livre das pegajosas res-

tingas da duvida ou da negação.

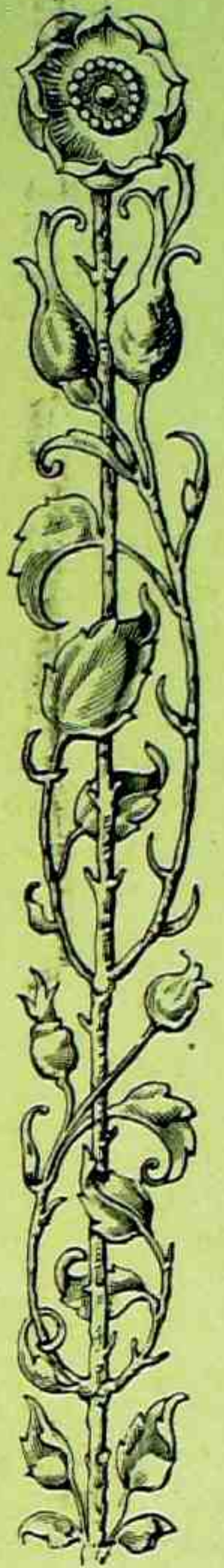
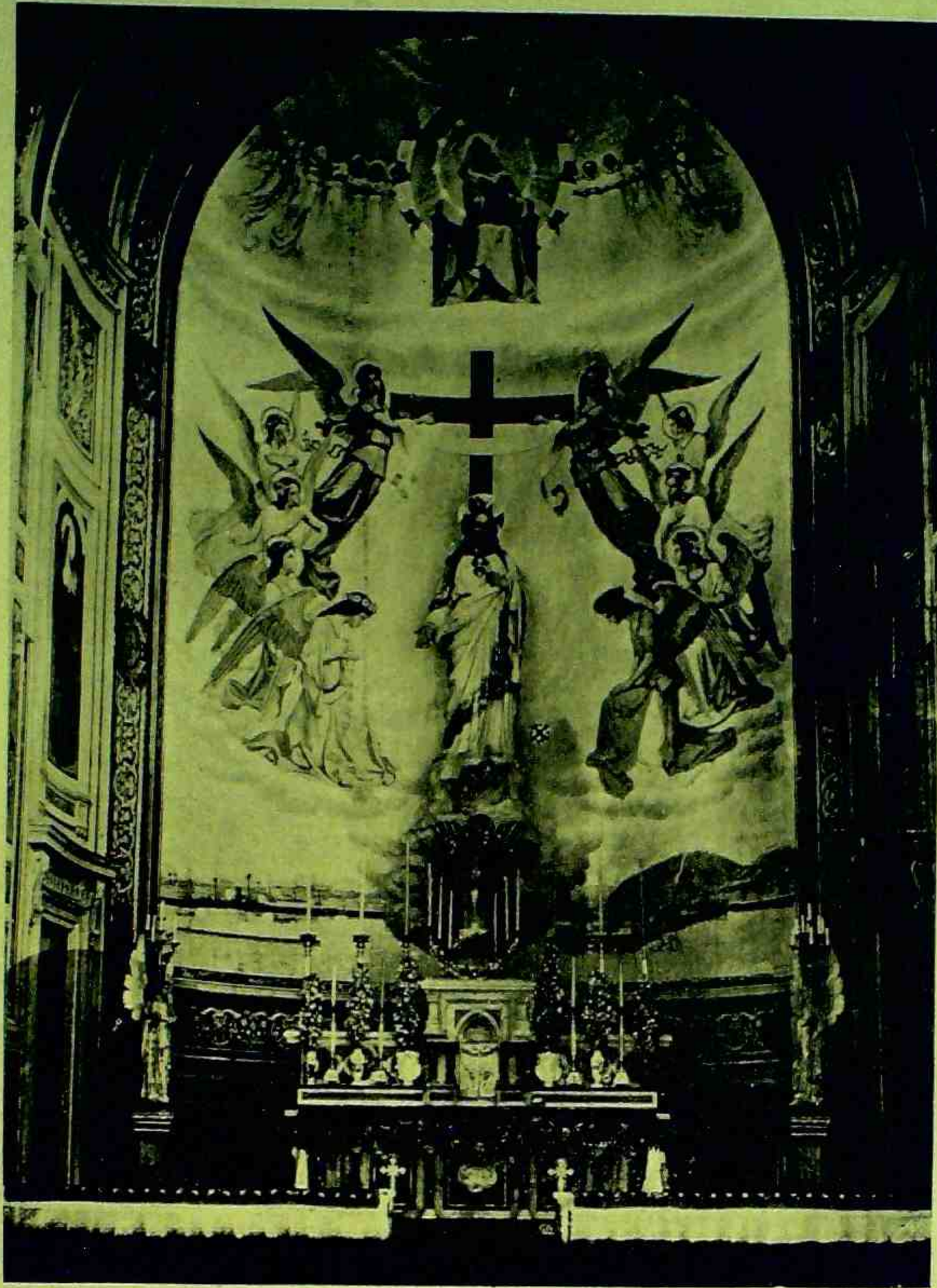
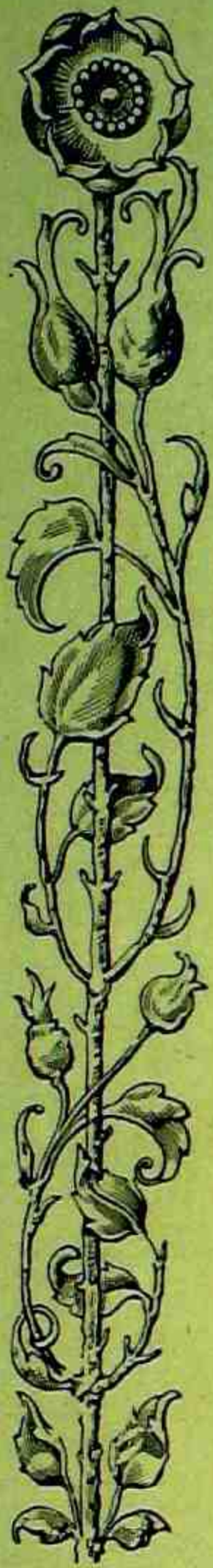
Nem todos, porem, concordam no methodo a empregar-se para alvejar em linha recta esse escopo da Apologia.

Tratemos por tanto em primeiro lugar dos methodos apologeticos, accetando-os ou refutando-os, conforme a garantia que nos offereçam para conseguir essa meta.

Todos os methodos apologeticos podem-se reduzir a tres: methodo *dogmatico*, *moral* e *subjectivo*, exclusivamente entendido.

O methodo *dogmatico* baseia-se em argumentos *objectivos*, independentes de toda educação ou de todo prejuizo.

E' o methodo verdadeiramente *tradicional*, aquelle que *sempre* e



SANTOS — Igreja do Coração de Jesus — Altar-mór

universalmente alcançou as mais estrondosas victorias sobre o erro.

A linguagem *objectiva* da Apologia pode naturalizar-se em todos os idiomas, porque a verdadeira razão é uma planta que viceja em todas as latitudes e diferenças geographicas do globo.

Ha modos diversos de encarar a civilização, nas suas formas accidentaes, porque as condições ethnicas e as orientações politicas alteram dalgum modo as normas educativas accidentaes, como se verifica nos povos *latinos* e *saxo-nios*, e ainda nestes notam-se diferenças marcadas, consoante as suas indinações utilitaristas ou idealistas, mas a razão certa e objectiva dos phenomenos vibra com so-

noras e triumphaes harmonias em todos os pontos do planeta.

O clarim altisonante da verdade desperta as almas, embora estejam adormecidos pelo Opio ou pela Nirvana, nas regiões da republica chinesa e no paiz Shintoista do Sol Nascente.

Os motivos de *credibilidade*, fundamentados como estão nos factos positivos do sobrenatural, isto é, milagres e prophcias, demonstram de modo incontestavel, a verdade do Catholicismo com todos os seus postulados e corollarios.

Nem porque seja *objectiva* e se sirva dos signaes ou criterios exteriores, independentes do estado psychologico do individuo observado, esta Apologia deixa de ser

progressiva, pelo menos com o *progresso logico*, visto que houve pelos seculos alem explicações e applicações progressivas dessas doutrinas objectivas, existentes no deposito da Revelação e *vivas* na consciencia da Egreja.

O segundo methodo que sempre tambem se empregou na Egreja, embora como auxiliar do methodo dogmatico ou objectivo, é o methodo *moral*, cuja acção apologetica lança mão do estado psychologico e mental do individuo e da sociedade.

Os proprios Deutores e Padres da Egreja serviram-se deste methodo, sem excluir embora o dogmatico.

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

O BOHEMIO

Sou um pobre João Ninguém,
Sem patria, lar, sem vintem,
Vivo nessa miseravel
Turba que vaga nas ruas,
Com as pernas sempre nuas,
Numa vida lamentavel.

Mas se é esse o meu destino
Não saber o que o ha de fino
Por esses mundos além,
Pois se almoço, já não janto,
E durmo, se houver um canto,
Que queiram me dar tambem.

Por todos sou desprezado,
Mas já vivo consolado
Por não ter quem me console;
Si durmo, vem sonhos bellos
E pyramidaes castellos;
—Sou grande! Ninguém me amole,

Mas caprichos tambem tenho
E não faço muito empenho
Que alguém se importe cmmigo.
Detesto uma serenata
Nestas noites tão pacatas
Perto do meu triste abrigo.

Os orgulhosos detesto.
Acho o orgulhoso mui funesto,
E nós todos somos pó,
Como disse o mestre—Santo;
Detesto do mocho o canto
Tão triste que causa dó.

Tambem detesto essas moças
(Creio que ninguém me ouça)
Que querem ser um jasmim,
Usando de noite e dia
Com faceirice e alegria
Pó de arroz, creme e carminim.

Todo rapaz que deseja
Namorar dentro de igreja
Tambem detesto, tambem,
Emfim desse grande bando,
Quasi a todos detestando,
Eu não detesto ninguém.

JULIO GAMA.

061309V



Horriavel situação

Do Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará, do Rio de Janeiro ao mais longinguo logarejo, o Brasil debate-se na mais terrivel crise, de que há exemplo na Historia.

No emtanto, ha muito pouco, ha pouco mais de seis mezes, ainda atravessavamos uma quadra aurea, de sorrisos e esperanças.

De onde vem tud isto, esta de soladora transformação?

—Da crise do caracter.
—E esta?
—Da crise da moralidade O Brasil está entregue a uma desoladora situação economica, devido aos desperdicios da vida privada e ipso—facto da vida publica.

Hoje ninguém mais tem methodo para comer, vesti-se, trabalhar, descançar.

Não falemos na loucura da riqueza.

Todos queremos ser ricos, mesmo dentre os honestos e moralizados

A maioria vive na sobre — excitação da gula, da luxuria, da paixão amorosa e da ira

Este estado conduz á loucura.

Não haveria salvação?

—Sim.

—E' o catecismo, o Evangelho

Voltemos a cultivar a terra, como si Cabral tivesse hoje descoberto o Brasil.

Ponhamos no eixo o governo do Paiz, que nos defenda contra os impostos em excesso, tanto de exportação, tarifas de estradas de ferro e politicagem desenfreada, que ainda teremos noites tranquilas, e dias felizes.

Baurú, 19—1^o—1914

JOSÉ REBOUÇAS.

FAVORES DO CORAÇÃO DE MARIA

◆ ✦ E D Q ✦ ◆

◆ VENERAVEL PADRE CLARET ◆

S. PAULO. — A exma. sra. d. Maria Candida Malta, penhoradissima, agradece a saude dos seus netinhos. — D. Anna Ursula Paschoal confessa-se grata por uma graça recebida. — D. Maria C. A. Sampaio, muito agradece uma grande graça em favor duma sua irmã alcançada.

CAMPINAS. — D. Maria Luiza Guimarães, tendo alcançado uma graça de N. S. de Lourdes, faz publica a sua gratidão.

JUNDIAHY. — O illmo. sr. Luis de Castro Barros remette 2\$000 para velas, em nome duma devota do Coração de Maria.

S. PEDRO DA UNIÃO. — O sr. Joaquim Lourenço Correia da 5\$000

para uma assignatura e 1\$000 para o culto do Coração de Maria, por uma graça obtida. — D. Laura Dina do Paraizo envia 2\$000 em cumprimento duma promessa. — O sr. Joaquim Antonio Padilha remette 3\$000 em cumprimento duma promessa e pedindo a prompta beatificação do V. P. Claret. — A digna correspondente envia mais 11\$500 para tres missas: Uma por alma de Barros Paiva, outra por Maria Candida e a terceira por Bembo.

JACUTINGA. — A sra. d. Maria Lopreto, francamente agradecida por tantos favores alcançados, envia 6\$ para duas missas serem rezadas ao Coração de Maria: 6\$000 para ser ditas outras duas missas a S. José, 3\$000 para velas e 3\$000 para a celebração duma outra missa por alma do seu saudoso pae Francisco Lopreto, e 700 rs. para esta publicação. — A exma. sra. d. Amandina Gomes de Oliveira remette 10\$000 para duas missas e velas por alma de sua inesquecivel mãe Maria Candida de Oliveira.

POMBA. — As exmas. sras. d. d. Rita Alvina de Siqueira e Anna Zalina de Siqueira, gratas por terem alcançado uma grande graça por intermedio do Coração de Maria, remetem 2\$000 para fazer esta publicação.

VILLA IZABEL. — A sra. d. Alzira Gomes Durão, agradecendo uma graça envia 3\$000 para velas.

S. JOSE DO RIO PRETO. — D. Pequetita N. de Noronha agradece uma grande graça. — D. Lulú de Faria Motta, por ter alcançado uma graça particular, toma uma assignatura.

S. PEDRO DO PEQUERY. — D. Maria Amelia Henriques dos Reis envia 5\$000 para uma assignatura para sua filhinha Maria da Aparecida Reis, em agradecimento das melhoras obtidas na sua saude.

BRAGANÇA. — D. Maria Amelia Ferraz, agradecendo uma graça, remette 3\$000 para uma missa.

OURO FINO. — D. Amelia Augusta da Motta pede a publicação duma graça.

ITAPETININGA. — Uma fervorosa devota do Coração de Maria agradece três graças a sua Mãe do Ceo: O ter sarado duma forte neuralgia, uma graça particular e ter recuperado as forças perdidas.

CERQUEIRA CESAR. — D. E. S., penhorada por diversos favores alcançados toma duas assignaturas da Ave Maria, para os srs. José Lucio de Camargo Filho e Alexandre Fernandes de Camargo.

COTIA. — D. Raphaela Pedroso, activa Correspondente, remette 15\$ para tres assignaturas e 21\$ para as missas seguintes: Uma á intenção de D. Geraldina de Castro, por uma graça alcançada; uma de D. Marcolina Pedroso, por ter sarado de grave enfermidade; uma de Narcisa de Oliveira Pinto, por ter sido feliz no parto, e quatro por alma de seu sobrinho Benedicto de Queiroz. D. Anna dos Passos envia 3\$000 por uma graça alcançada. — D. Leonor Queiroz, 1\$000 por um favor obtido. — D. Nazaria Esmeralda Oli-

veira dá 1\$000 por ter sarado duma grave enfermidade e 4\$000 por diversas graças alcançadas.

PORTO ALEGRE. — Uma Professora: Tendo enorme difficuldade com as alumnas na aula, quer na ordem intellectual, quer na ordem moral, pela falta de espirito religioso e disciplinar, encomendei o assumpto á intercessão do V. P. Claret. Com o auxilio do Servo de Deus alcancei quanto desejava, vindo em pouco tempo as meninas prosperarem em sciencia e educação moral. — D. Adalgiza de Moraes Vellinho, gratissima por ter alcançado a saude do seu filho, remette 5\$000 para uma missa ser dita ao Coração de Maria.

BAIRRO DO LIMÃO. — Uma serva de Maria, por ter alcançado uma graça particular, penhorada, envia 1\$000 de esmola.

COPACABANA. — D. Lydia Moreira envia 10\$000 para duas missas em favor das almas do Purgatorio. — D. Maria de Jesus Moreira remette 5\$000 agradecendo a saude alcançada para seu genro.

CAPIVARY. — D. Maria J. C. F., tendo alcançado um grande favor, remette 3\$000 para velas. A mesma sra. envia mais 2\$000 em cumprimento duma promessa por uma graça alcançada. — O illmo. sr. Aureliano Pires de Mello, grato por uma graça recebida, remette 5\$000 para ser dita uma missa neste Santuario e para velas. — D. Maria F. O., penhoradissima por ter alcançado a graça da saude para sua amiga Adeline do Prado e agradecendo mais outras graças por ella alcançadas de N. S. Aparecida, remette 2\$000 para velas.

MORRO VELHO. — O illmo. sr. José Augusto de Lima, agradecendo diversas graças, remette 2\$500 para uma assignatura de seis mezes e 2\$500 para o Santuario.

SERRA NEGRA. — D. Antonia Lupo A. agradece o ter sarado dos olhos seu neto.

PELOTAS. — D. Maria Cassal Barboza, tendo alcançado um emprego para uma pessoa de sua familia e a saude em favor de sua tia, remette 2\$000 em cumprimento da promessa. — D. Alzira Costa, cumprindo uma promessa, remette 2\$000 para o culto do Santuario. — D. Maria Emilia de Castro Filha, 2\$000 com a mesma intenção; 5\$000 para uma assignatura para d. Palmyra Oliveira.

CAXAMBÚ. — Por uma grande graça recebida do S. Coração de Jesus por intermedio de N. Senhora e S. José, Antonieta de Carvalho Nunes se confessa muito reconhecida e envia 3\$000 reis para esta publicação.

BATATAES. — O illmo. sr. Ovidio T. de Lima, pedindo uma importante graça temporal de que muito necessita, remette 10\$000 para ser dita uma missa ao Coração de Maria no dia 23 deste mez.

ITAPIRA. — D. Izaura da Silva Vieira, agradece muitas graças e principalmente o ter sido feliz no parto. — D. Alexandrina da Silva, penhorada por ter curado seu filho Paulo duma pneumonia, toma uma assignatura da Ave Maria.

Prece: Uma esposa afflicta pe^{los} extravios do seu desgraçado esposo, humilde e fervorosamente pede ao bondoso Coração de Maria a conversão de seu marido e paz para o lar domestico; que elle abandonando a vida que leva e aborrecendo tudo que fôr mundano, devéras se torne a Deus, juiz inexoravel de vivos e mortos.



Nossa Senhora da Misericordia. — REUS é uma cidade industrial e agricola, pertencente á provincia de Tarragona, na Hespanha. Os filhos daquela cidade tem fartos motivos de honra e gloria quer na lavoura, que na industria, quer na illu tração; porem o que mais gloria e fama lhes dá é ter sido visitados pela mesma Virgem Santissima em pessoa, e ter Ella escolhido a mesma cidade por sua morada predilecta, e por instrumento de suas misericordias a Imagem coroada que com este mesmo titulo lá se venera.

O inicio desta historia é bem conhecido e comprovado com documentos autenticos. Era o dia 25 de Setembro do anno 1592. Grassava com medonha intensidade a peste bubonica na cidade. Algumas das ruas ficaram já desertas, por terem morrido todos os moradores dellas. Naquelle dia feliz uma humilde e piedosa mocinha, chamada Isabel Bessós, sahiu de casa com um pequeno rebanhito de ovelhas. Estando já no campo, onde pastava tranquillo o gadinho de seu pai; sentindo-se em grã maneira afflicta pelo estado da cidade e não menos fervorosa pelo amor que devotava a Virgem Santissima, ajoelhou reverente e erguidas para o Céu as mãos, começou com grande pranto e profundos suspiros a implorar a protecção de Maria. Ouviu esta bondosa Senhora as orações de sua humilde serva. Viu esta aos poucos descer do ceo uma nuvem branca e formosa, a qual estando perto, abriu-se maravilhosamente e appareceu no interior a Virgem immaculada que com doçura e meiguice lhe fallou. Queixou-se da inconstancia da villa

que, tendo por muitos tempos allumiado com uma vella e por voto geral o divino Sacramento, abandonaram e esqueceram por longos annos o cumprimento desta promessa. Prometteu que, tornando ao antigo costume, ver-se-iam livres do flagello. Finalizou suas encomendas, dizendo á pastorinha que fosse contar aos da villa o que lhe dissera.

— Isabel, grandemente abalada e confusa, respondeu á Senhora, que suas palavras não seriam attendidas.

— Neste caso, atalhou a visão, se isto acontece, volta, e eu dir-te-ei o que deves fazer.

Confortada com esta esperanza, correu á villa, e, achando reunidos em assembleia os jurados, transmitteu-lhes a ordem do Céu; mas zombaram della. Voltou ao logar da apparição, e, depois de muito orar e chorar, apresentou-se outra vez a Senhora, a qual a certificou que na segunda vez seria attendida. Para isto, acrescentou, vou dar-te um signal que durará apenas vinte e quatro horas, o indispensavel para testemunhar a verdade de minhas palavras. Logo, applicando seus dedos na face da menina, rebentou em um dos lados, form da da mesma carne, uma como rosa bellissima.

Munida Isabel com tão poderoso testemunho volta á villa, e desta vez accreditou se nas palavras della. E como asseverasse que a face da visão era parecida a uma Imagem da Virgem que recebia culto na villa com o nome de *Nossa Senhora dos sete gozos*, toda a população, com o clero e os jurados na cabeça, encaminharam-se para a ermida onde era venerada a predicta Imagem á qual mudaram o nome, chamando a pelo nome de *Nossa Senhora da Misericordia*, pela graça singular acordada á villa, quer na estinção da peste, quer na visita feita á villa quer nas outras graças concedidas generosamente aos visitantes eromeiros.

Iniciado assim o culto á Virgem da *Misericordia*, foi crescendo e afervorando-se. Novo templo grandioso veio a substituir a velha ermida, e as graças do céo foram tantas e taes que jamais as preces dos filhos de Reus viram-se repellidoas.

Na historia que resumimos achamos os seguintes beneficios, dos quaes são devedores á sua padroei-

ra admiravel os filhos de Reus. Além de quinze vezes, obtiveram a chuva repentinamente. Por diversas ocasiões afastou os gafanhotos, livrou-os da guerra, da variola, dos ladrões, da peste e de outras muitas calamidades publicas. Por esta causa está em Reus tão arraigada a devoção a Nossa Senhora da Misericordia, que, embora a irreligião tenha-se apoderado de muitos dos habitantes, não deixam elles de querer conservar-se fieis e aditos a Nossa Senhora da *Misericordia*.

Apesar da guerra. — O Mexico, embora dizimado e afflicto pelo terrivel flagello da guerra, não deixa de dar provas da Religião que professa.

Os Missionarios Filhos do Imm. Coração de Maria continuam afoitados a pregação das missões entre o estrondo dos canhões e o sibilar das balas.

Muitas cidades foram favorecidas com esta graça singular e responderam generosas ao convite dos enviados do Céu. Em Zamora tiveram os Missionarios mais de 10.000 communhões e ergueram um Cruzeiro que foi bento solemnemente pelo Senhor Bispo. Alem de 15.000 formas consagradas foram distribuidas muitas communhões em outras tres missões pregadas em Tlaxcala, Analco e Santo Angelo.

Em todos os lugares favorecidos pela visita dos enviados do Céu reviveu a Archiconfraria e mais associações piás. Os povos pareciam resurgir da morte á vida e como se não passasse sobre elles a sombra funesta do Anjo da guerra. Deus se compadeça daquella infortunada nação.

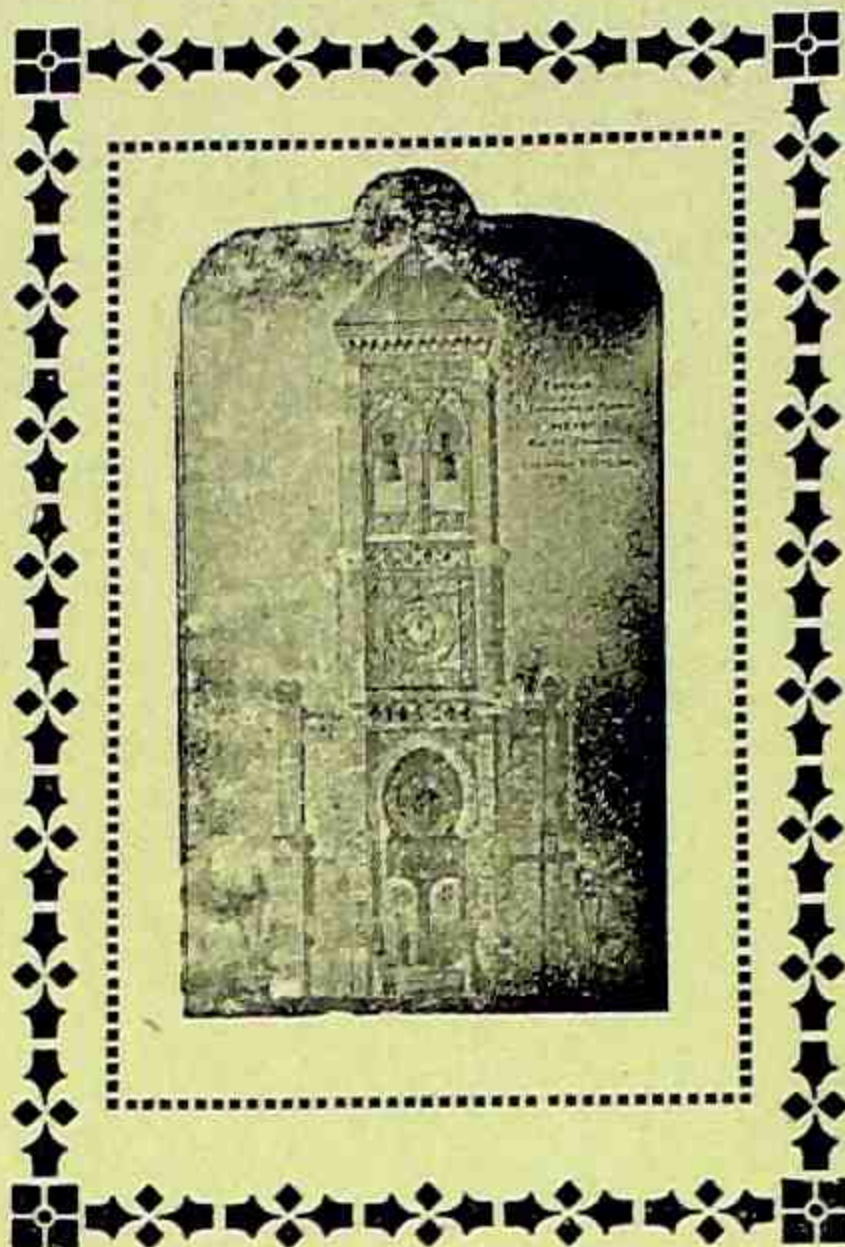
A Ave Maria nos sermões.

E' um costume sano e muito extendido a recitação da *Ave Maria* no sermão depois do exordio, ante de o prégador entrar na materia do sermão.

Iniciou este costume o grande Apostolo dominicano e valenciano São Vicente Ferrer. Foram motivos que o induziram o amor que professava á Mãe de Deus, o desejo de obter a protecção della, a imitação de Jesus que antes de começar a vida publica pediu a benção a sua Mãe, e a necessidade da protecção da Senhora para tirar fructo do sermão.

Muitas vezes nossa Senhora falou ao seu servo Vicente desde

uma imagem, que tinha na cella e agradeceu-lhe o ter introduzido tão salutar costume.



Subscrição para o Santuario

do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro).

Novo alvitre. — No so Santuario do Coração de Maria de Meyer progride rapidamente. Terminado o porão e feito em concreto e vigotas de ferro o pavimento, erguem se paulatinamente as paredes e pilares ou columnas, de sorte que é provavel que possa ser inaugurado o novo accrescimento antes do tempo que foi marcado. Prouvera a Deus que para o Coração de Maria tivéssemos já a obra finalizada, e pudessemos oferecer aos fieis Meyer um templo bastante capaz que sem temor de ficarem na rua, pudessem ir visitar a Nossa Senhora.

O affoitemento, porem, com que temos emprehendido a obra, p de ser-nos custoso, se nossos amigos e devotos do Coração de Maria nos abandonam em meio della, e nos recusam qualquer adjutorio. Parece-nos impossivel que isto aconteça. Só um esquecimento ou um desconhecimento da necessidade poderia acarretar este damno, poderia motivar um sensivel abandonos dos amigos. Para prevenir tão lamentavel desastre, alvitramos um meio que, embora mais trabalhoso para nós, será talvez mais efficaz para o fim que nos propomos. Este

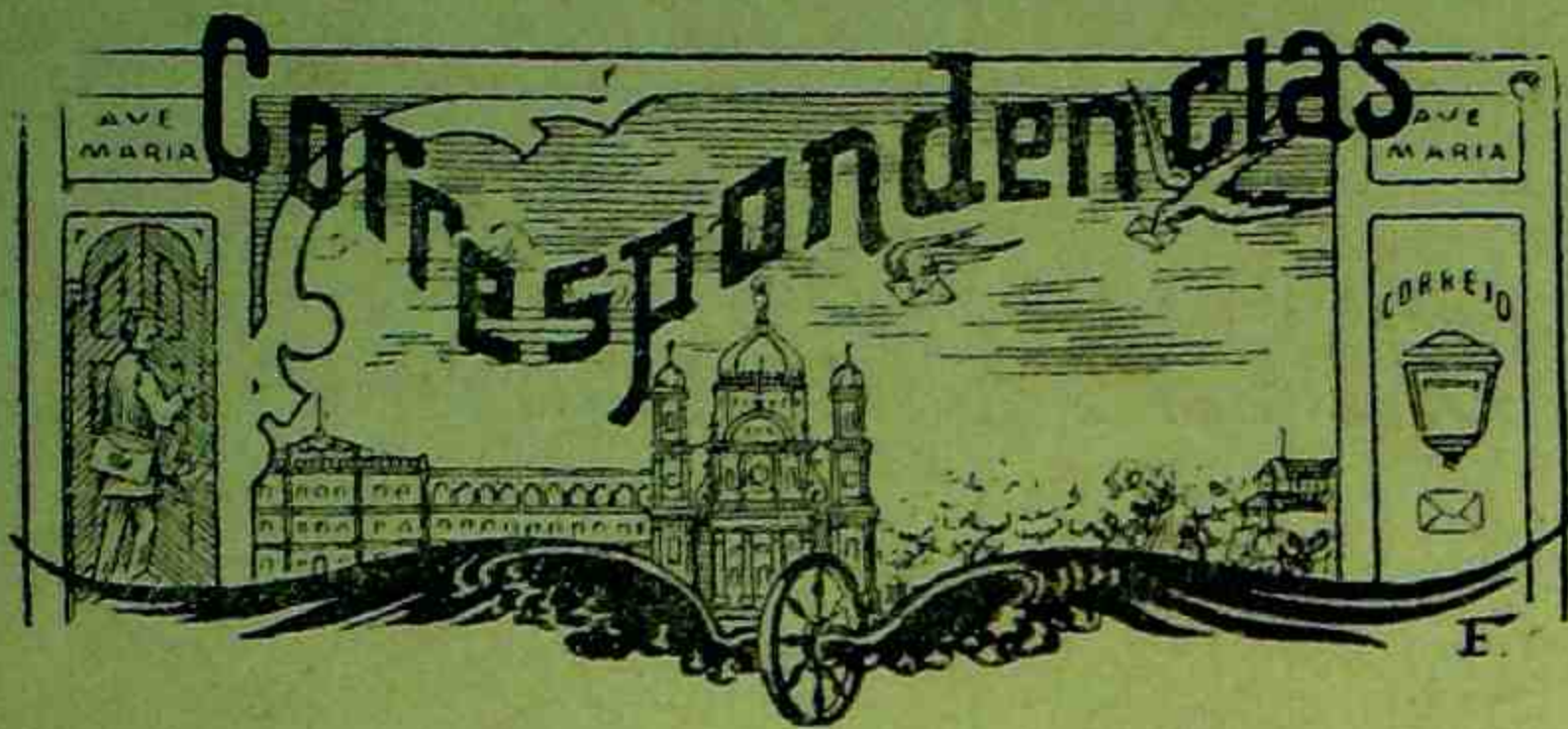
meio consiste em escrever *cartas particulares*, convidando individualmente á cooperar com algum auxilio ao pagamento do trabalho. Este auxilio será um acto de *Religião* por ajudar ao edificio dum templo; de *caridade*, por cooperar aos pagamentos dos operarios; de *misericordia*, por remediar a necessidade que nos aperta.

Logo nesta mesma secção da «Ave Maria» daremos conta dos amigos que responderem ao nosso convite epistolar. E desde já folgamos poder declinar os nomes do revmo. padre Felix Suarez Valdés, do sr. Luiz Pereira Cotta e de d. Virginia Thomaz Vieira com os seus filhinhos Maria, Antonio, Benedicto, Maria Jos^a, Maria Jesus e José.

Esmolas recebidas

D. Joaquina Ramalho	500\$000
D. Genfil Pavão	230\$000
Procedente de uma festi-	
nha no Rio	150\$000
D. Guilhermina Costa	66\$000
Cruz dos Militares	80\$000
De Bello Horizonte	30\$000
D. Candida	20\$000
Ilmo sr. Accacio e Senho-	
ra	20\$000
D. Mariquinha	20\$000
D. Barbosa da Silveira	20\$000
Um devota de N. Senhora	20\$000
D. Marcelina G. de Con-	
ceição	20\$000
D. Rosinha	10\$000
Uma devota	10\$000
D. Valentina	10\$000
Diversas Directoras	60\$000
Um anonymo	200\$000
D. Ester Ramos	5\$000
R. P. Felix Valdés	20\$000
Sr. Luis Pereira Cotta	20\$000
D. Dora Maciel	10\$000
D. Euphrosina Barcellos	10\$000
D. Maria Barcellos	20\$000
D. Rita Corte Real Mo-	
raes A.	20\$000
D. Virginia Vieira	20\$000
Rvmo. P. João Baptista	
Souza	20\$000





Lapa (Bahia)

UM MISSIONARIO NO BRASIL

Nel's biogr. phizus do Revmo Frei Sabino Cenillas de Nossa Sra. do Carmo, Agostiniano Recolito.

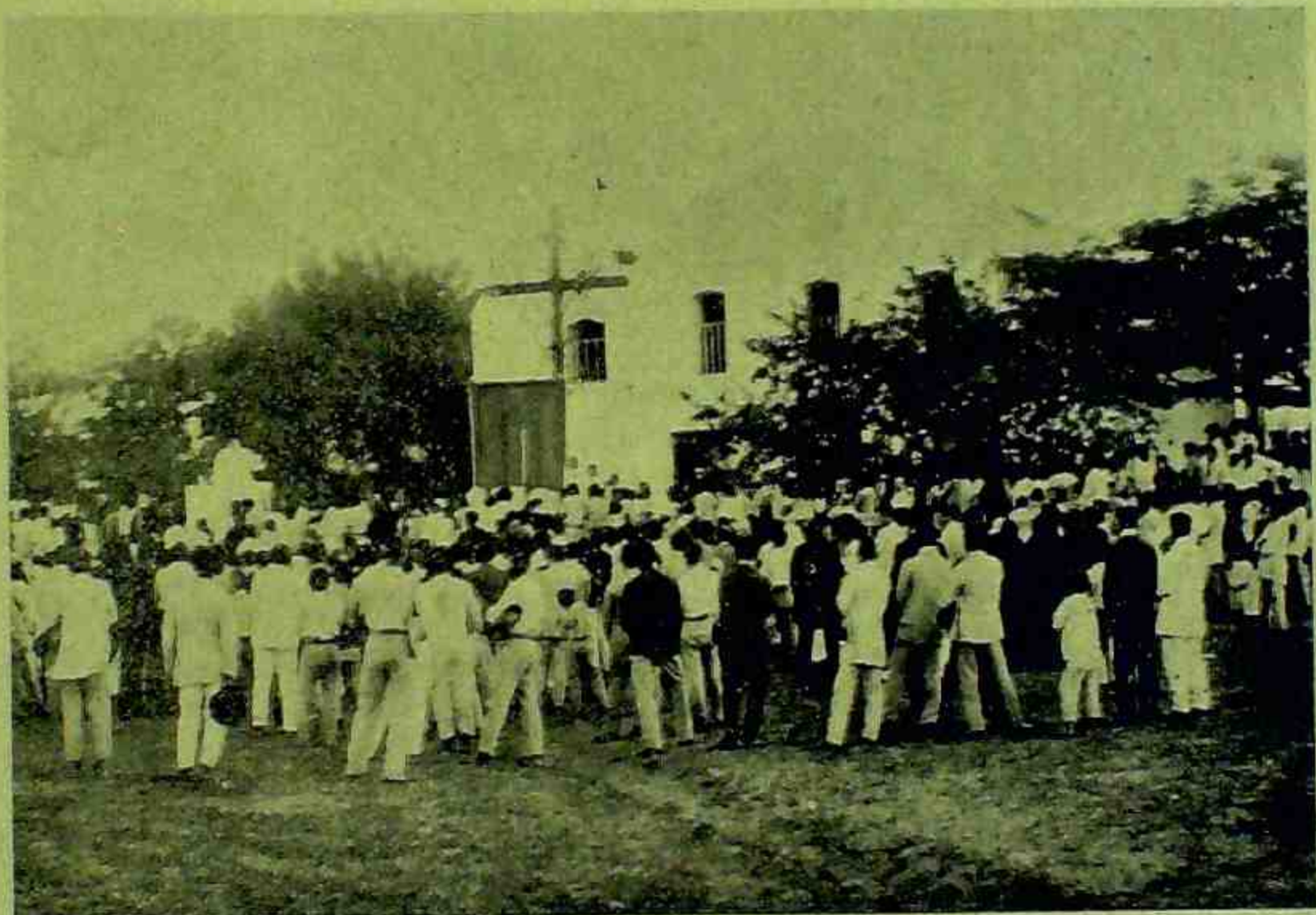
Viu a primeira luz o nosso biographado aos tres dias do mez de Setembro de 1868, na Villa de San Millán de la Cogulla (Provincia de Logroño) Hespanha. Os seus paes, de regular posição social e de grande cabedal de virtudes christans, informaram e dirigiram o espirito do seu filho pelos sentimentos da piedade e do temor de Deus, como base e fundamento da verdadeira educação. Logo da infancia perdeu a grata companhia e a efficaz protecção do pae, ficando entregue aos carinhos e desvelos de sua selicita mãe. Esta cumprindo exactamente o seu dever de mãe, proporcionou a seu filho os primeiros rudimentos da educação religiosa e social, deixando o complemento para o Professor Publico, habilitado a este fim. Assim preparado, sem violencia nenhuma, antes pelo contrario, com a maior espontaneidade, aos 11 annos de idade pediu ser admitido no Collegio Preparatorio que os P. P. Agostinianos tinham inaugurado em 13 de Agosto de 1879 n'aquella mesma Villa, e que deveria funcionar em 1º de Outubro, seguindo o curso lectivo, que lá vigora. Previo exame, foi logo accito sem difficuldade, e durante 4 annos estudou a lingua latina, chave principal da carreira ecclesiastica. Em 8 de Outubro de 1883 vestiu o santo habito de Nossa Congregação no Convento de Monte Agudo (Navarra) e tendo dado excellentes provas de applicação e de honestidade, em 9 de Outubro do seguinte anno emitiu os tres votos religiosos de obediencia, pobreza e castidade.

Cursou logo a Philosophia, a Phisica, Historia Natural, Theologia Dogmatica e Theologia Moral, Direito Canónico e Historia Ecclesiastica, conforme o programma da Nossa Ordem, sem ter tido a menor nota discrepante.

Assim preparado, e já elevado ao Diaconato, foi destinado pelos Superiores em 1889 ás Ilhas Philipinas, em cujo terreno deveria lancar os seus conhecimentos scientificos e religiosos a beneficio d'aquelles pobres indios.

Dentro d'este mesmo anno celebrou a sua primeira missa, e logo immediatamente teve de ir em virtude da santa obediencia para a ilha

leitores o quanto teve de soffrer durante 6 annos o Rvmo. P. Frei Sabino. Não obstante, haver força permanente destacada em numero de 40 a 50 praças para garantía do commercio, mais de uma vez o elemento hespanhol teve de se retirar a vista d'aquellas turbas numerosas e fanaticas para a lucta. Diversos martyres registrão as nossas cronicas immolados por aquelle povo. Assim terião continuado as coisas, e cada um dos nossos Religiosos teria se conservado em seu lugar de honra, se a Capitulação de 13 de Agosto de 1898 e por consequencia, a falta de garantias, não tivessem obrigado aos Superiores a levantar o campo de operações, (e que com esta data ficou entregue á maior desordem) reunindo na Capital, Manilha, todos os religiosos espalhados por aquelles centros. Após innumeradas difficuldades e indiziveis privações nos ultimos meses de seu ministerio n'aquella freguesia, conseguiu, finalmente, que um vapor Chinez ancorasse em «Maria Christina», e transportasse o P. Sabino até Hong Kong, (porto este onde os Superiores tinham adquirido uma casa para refugio de todos os seus subditos.



PIAUHY — Pedro II — O povo ouvindo reverentemente as prégações dos Missionarios ás 5 1/2 horas da manhã



de Mindanáo, onde na companhia d'um outro Padre mais idoso e experimentado praticasse o onus parochial e estudasse o idioma peculiar d'aquella Provincia. Em dois annos habilitou-se para ambas couzas, e foi então nomeado Vigario da Freguesia de «Maria Christina» na mesma Provincia. Limitando esta freguesia com umas tribus selvagens, inimigas da Patria e da Religião, deixou á consideração dos meus

Tendo descansado por alguns dias recebeu a competente licença para seguir para Hespanha. Hespanha, porem, não era o seu futuro. E é por isto que, passados alguns mezes em companhia de sua querida mãe e parentes, os Superiores destinaram-o para novas missões, que ião-se abrir no Brasil em companhia de outros P.P. da mesma Ordem.

(Continúa)

Échos do Paraná

Curitiba 19-1-1914

Dou principio a esta chronica por um facto que embora tenham decorrido uns quattros mezes desde que realizou-se, não deixa de ter grande importancia n'estes tempos e n'estas terras, onde tanto reina o respeito humano, maxime em pessoas salientes na sociedade, quando se trata da practica da religião.

Era o dia 8 de Setembro, do anno passado, e em Paranaguá, na bella rainha do nosso litoral, o Exmo. Snr. Dr. Caetano Munhoz da Rocha, dignissimo prefeito da cidade, dava um exemplo de religiosidade, e de homem convicto nas suas crenças, digno de imitar-se. Terminadas as obras de reforma de seu palacio, quiz antes de occupal-o, obter as bençãos do Altissimo sobre sua familia, e sobre o municipio que com tanta probidade dirige, e que sem duvida é o que mais progride, devido á sua sabia e prudente direcção. Nesse dia 8, muito de manhã dirigiu-se o Sr. Dr. Munhoz, acompanhado de sua veneranda mãe D. Maria L. Munhoz Carneiro, e toda sua familia, á capella do collegio das Irmãs de São José, onde ouviram a santa missa: o filho maior do Snr. Dr. Munhoz, o Rochinha, preparado pelas virtuosas Irmãs fez sua 1ª communhão, sendo acompanhado n'esse acto por toda a familia, e mais alguns parentes: acto seguido foi regenerada, com as aguas baptismaes a ultima filhinha do Sr. Dr. Caetano.

De volta para o palacio teve lugar a bençãam do mesmo, pelo vigario da parochia, terminando este acto pela entronização do Sdo. Coração de Jesus no palacio do Snr. Dr. Munhoz. Preparado um artistico e valioso quadro do Divino Coração, e rezadas pelo Vigario as orações de rubrica, foi colocado o Sdo. Coração na sala de visitas, e immediatamente o Dr. Munhoz e e sua Exma. familia prostraram-se perante o Deifico Coração de Jesus, implorando suas bençãos e consagrando-lhe seus corações. Certamente que o Coração de Jesus, nesse dia honrado por tão religiosa familia, protegê-la-há, e a livrará de seus inimigos, e a colmará de bençãos, como Elle o tem prometido.

Não faltaram más linguas que quizeram babar tão bello acto; o Dr. Munhoz, porem, com o lenço do desprezolimpu-se d'essa immundicie. Se os empregos publicos se entregassem a pessoas dos sentimentos do Dr. Caetano, quanto melhor iriam as finanças, quantos menos desfalques se registrariam no tesouro, e quanto mais progrediriam nossas cidades. Paranaguá orgulha-se de ter ao frente de seu municipio um homem da tempera do Dr. Munhoz, o qual tam-no enriquecido com melhoramentos dignos d'uma cidade moderna.

Hontem mesmo, teve lugar a inauguração do serviço de agua e esgotos.

Chegou de sua visita pastoral a

Palmas nosso virtuoso e zeloso bispo D. João F. Braga.

Nesses lugares, que foram teatros dos tristes acontecimentos de Outubro de 1912, apresentou-se S. Excia Rma. como Anjo de Paz, derramando nos corações d'aquelles sertanejos, com bom resultado, as doutrinas salvadoras, e pacificas de Jesus Christo.

A Universidade do Paraná, um anno faz fundada, está dando bons frutos, e está dia para dia ganhando-se mais sympatias, como o prova o ultimo relatorio apresentado pelo seu dignissimo presidente, Exmo. Sr. Dr. Victor do Amaral.

(O Correspondente)

Missões no Piauhy

PORTO ALEGRE. — Continuamos percorrendo a parochia de Barra, indo á villa de Porto Alegre situada na beira do rio Parnahyba. Esta villa é antiga, e de regular movimento commercial: a respeito de religião deixa-se influenciar do elemento indifferente que vem de fora. Na Missão houve algum sujeito pouco respeitoso que quiz desrespeitar ao Missionario, porém logo todo o povo protestou. Só durou a Missão 5 dias; houve 700 chrimas e 400 communhões.

E fundou-se uma especie de sociedade em que as senhoras tomaram o compromisso de ensinar o catecismo aos meninos no Domingo.

MARRUA'S. — Terminada a Missão em Porto Alegre, tomamos um bote e subimos rio acima, demorando nossa viagem tres dias até Marruás povoação pequena situada tambem na beira do rio. O calor neste lugar fazia-se sentir mais intenso: só nas tardes corria uma brisa refrescante. A Missão aqui era concorrida, o serviço de confissões quasi continuo, as chrimas atingiram a 900, e bom numero de communhões e casamentos; fizemos tambem varias procissões de pedras para fazer uma capella e fizemos um cemiterio que logo foi estreado com a inhumação de um christão dos mais graudos do lugar. Uma commissão dos principaes veiu pedir uns dias mais de demora, e foi preciso atender o pedido, para satisfazer ao povo. Ao sahir novamente para continuar nossa missão em outro lugar, o povo todo de Marruás seguiu-nos até a beira do rio, onde embarcamos em canoa para a parochia de União.

MIGUEL ALVES. — Distante 11 leguas de Marruás, esta villa acha-se situada junto ao rio Parnahyba numa pequena altura coroada de verdor. Na viagem que fizemos até esta villa, visitamos a famosa montanha dos Milagres: é um elevado rochedo na beira do rio, que tem uma fenda dentro da qual dizem os camponeses que se ve uma imagem de N. Senhora. O povo colocou alli varias cruces e ve-se no chão um montão de pernas e cabeças de pão e outros exvotos. O sr. Bispo D. Francisco fallou ao povo contra aquella crença supersticiosa. Sempre este povo do

sertão é propenso a superstições e facil a ser enganado por algum sectario. Em Miguel Alves não foi possível demorar muitos dias: entretanto houve grande concurso de povo, que aproveitamos tambem para fazer um cemiterio de pedra de 40 metros em quadro, levantando no centro um bonito cruzeiro, fazendo no benzimento um discurso o Dr. Simplicio, director do Diario do Piauhy.

Houve nesta breve Missão 2.500 chrimas e muitos casamentos e bom numero de confissões. Ao sahir montados a cavallo para a cidade de União os principaes do lugar nos acompanharam, havendo discursos na despedida.

A estrada é boa e sombreada a grandes trechos por lindas palmeiras. A's 5 horas da tarde entravamos no lugarsinho chamado Liberdade onde fizemos noite, aproveitando nossa passagem para administrar o sacramento do Chrima a umas 300 crianças. Este lugar é formado de uma só familia cujo chefe é um velho venerando de 80 e tantos annos que passa grande parte do dia dando bençãos e aconselhando a seu povo: entre netos e bisnetos, nos dizia elle, que tem mais de 60, e nada fazem ainda os filhos mais velhos sem consultar a seu velho pae.

Escarmento de um pan'ego

Lord Francis Knollys, secretario particular do rei da Inglaterra, vae aposentar-se depois de 45 annos de bons e leaes serviços.

Os jornaes inglezes contam, a proposito dessa aposentação, algumas anedoctas, attribuindo a lord Knollys, que era muito estimado na cõrte por causa de sua calma, da sua modestia e do seu adoravel bom humor, entre as quaes a seguinte:

No tempo em que elle era secretario do principe de Galles, mais tarde do rei Eduardo VII, lord Knollys tomou parte um dia num dos jantaaes sportivos que o principe organisava no castello de Sandringham em honra dos seus amigos, jantares que quasi sempre eram animados por uma exuberante alegria.

Entre os convivas achava-se o capitão Midleton, o sportman bem conhecido, cuja maior satisfação consistia em occultar-se por traz das cadeiras de um dos convidados, segurar-lhe as abas da casaca e abrih-lh'a, dum golpe, até o pescoço.

Nessa tarde o capitão escolhera para victima o lord Knollys, que, sem protestar, manteve no meio da hilaridade geral, o seu habitual sorriso.

— Mas, por que não protesta, Knollys? perguntou o principe de Galles.

— E' que — respondeu o secretario — eu conheço a mania do capitão e como tivesse o presentimento de que hoje eu seria a victima, vesti uma casaca delle, que o seu creado de quarto me emprestara.

Foi essa a ultima casaca que o capitão inutilisou.

Notas e noticias

DE ROMA

Val morrendo

Nos ultimos dez annos a Hierarchy Catolica aumentou com mais 28 arcebispados, 53 bispados, 4 intenuciaturas, 37 vicariatos apostolicos e 34 prefeituras apostolicas

«E a Igreja dizem os maçons alizando o bigode, a Igreja está morrendo, graças á nossa resistencia e aos nossos jornaes neutros».

— S.S. o Papa, em carta dirigida ao revmo. P. Bernardo Martinez, de Madrid, recomenda os chamados «Talleres (ateliers) de Caridad de Santa Rita de Casia» e louva as piedosas senhoras que dêram ingresso nessa associação

A cidade de Galatina e seu bairro proximo fôram postos em interdicto, porque muitos populos agrediram publicamente o exmo. sr. José Ridolfi, Bispo de Otranto.

O interdicto foi lançado pela Sda Congregação Consistorial, sendo prohibido celebrar a santa missa, cxepto uma vez por semana, tocar os sinos, administrar publicamente os sacramentos e celebrar funeraes solenes, até que os cidadãos culpaveis mostrem seu arrependimento.

— Fôram elevados ás honras de Prelados domesticos de S.S. os mons. Joaquim de Siqueira, Vigario geral de Ribeirão Preto, e conego João Pio dos Santos, da diocese do Rio de Janeiro.

O revmo. mons. Guilherme Landell de Moura, vigario de Espirito Santo do Pinhal, foi nomeado Camareiro honorario de S.S. *in abito paonazzo*.

Recebam os bons amigos da *Ave Maria* as nossas felicitações.

— A Santa Sé concedeu para os soldados do exercito, de todas as nações, que possam receber as

medalhas que suprem os escapularios e ganhar as indulgencias correspondentes sem necessidade de que antes lhes sejam impostos os ditos escapularios; e isto em tempo de paz e de guerra.

VIDA CATOLICA

São Francisco de Borja foi festejado em Madrid pela Grandeza de Espanha, assistindo as solenidades SS. M. M. d. Afonso XIII e a rainha d. Victoria.

— O celebre orador sacro, sr. Calpena, foi nomeado Paroco do Palacio Real de Madrid.

— O Congresso alemão ou Reichstag manifestou a sua desconfiança ao chanceller do Imperio, por ter este defendido os excessos do militarismo em Saverne.

Saiba-se porém que a maioria desaprovadora teve o seu nucleo mais forte no partido do Centro que não podia concordar com os abusos do autoritarismo do elemento armado. Os que aprovaram a conducta da tirania militar fôram só os deputados protestantes, ou por outra, os conservadores que são as ovelhas mais doces do ex-frade Lutero.

— Quem no anno corrente puder viajar pela Europa, não deve deixar de ir a Lourdes. Nessa cidade mariana será celebrado o Congresso Eucaristico Internacional nos dias 9 a 14 de setembro.

Aquelles dias pertencem ao ciclo annual das grandes peregrinações dos devotos da Immaculada (maio a setembro).

Pensionato para senhoras

A' rua da Consolação n. 36, telefone 3.617, as revmas. Irmãs da Esperança estabeleceram um pensionato para senhoras e senhoritas. Acha-se perto do centro da cidade

e da Escola Normal, passando ao pé do grande predio numerosas linhas de bondes, como Avenida (Paulista) Sta. Cecilia, Avenida Angelica, Av. Grande, Pinheiros, etc.

O pensionato tem Capella, onde celebra-se missa todos os dias.

Peçam se os prospectos á revma. Irmã Superiora.

— Celebrando as festas constantinianas, 15.000 catholicos percorreram em brilhante prestito as ruas de Asunción, capital do Paraguay.

— O sr. Mac Cabe foi eleito lord-mayor ou prefeito de Manchester.

Esta cidade é o maior centro industrial de Inglaterra para a fabricação de tecidos e tem 715.000 habitantes.

Os cidadãos ingleses não tiveram inconveniente em escolher para seu administrador um catolico que é o sr. Mac Cabe, e antigo alumno das Escolas Christas.

Cá dos casquilhos anticlericaes?

— Existem na Inglaterra 1.082 escolas catolicas em que recebem instrucção 377.859 alunos.

Isto na Inglaterra. Entre nós quasi todas as escolas deveriam ser catolicas ou se deveria conseguir do governo que nas escolas publicas, sustentadas pelo paiz catolico, se desse instrucção religiosa, ainda dentro das horas officias de aula.

— No decorrer desses dias turbulentos que assoberbam a republica mexicana com as perturbações politicas de seus chefes, indios verdadeiros mascarados de europeus, os catholicos tiveram ensejo de fundar na capital o Instituto Ozanam, destinado á instrucção secundaria das dozellas e que será dirigido pelas Irmãs do Verbo Incarnado.

O edificio situado no meio de formoso parque, foi inaugurado pelo exmo. sr. José Mora del Rio, arcebispo de Mexico.

Apostolado da oração

Os centros do Apostolado a 15 de julho do anno findo, eram . . . 68.509.

Desde o mez de julho de 1912 tinham se aumentado no numero de 1271 novos centros.

Desses, 1271 pertenciam a França 311, aos Estados Unidos 305, a Espanha 190, ao Brasil 114, a Austria 75, ao Canadá 64, ao Mexico 38, a Malta 37, a Belgica 21, a China, 19 a Italia e Argentina

13, a Portugal 12, á India e ao Chile 11, a Polonia 7, a Colombia e Japão 6, a Australia 4, a Suissa 3, a Turquia, Inglaterra, Uruguay e Holanda 2, a Alemanha e Equador 1.

O Brasil figura, portanto, em quarto lugar no progresso do Apostolado entre os paizes que se dedicam ao culto do Coração de Jesus.

Voltando á Igreja

Converteteu-se ao Catholicismo a sra. Julieta Adam, autora de muitos romances francezes e fundadora de *La Nouvelle Revue*.

A sua conversão foi ocasionada pela beatificação de sua grande-patrícia Joanna d'Arc.

Apesar disto ella continuará sendo republicana, «porém fervorosa christã, como o fôram as boas mulheres francezas que alcançaram um posto na historia, depois de tel o alcançado no céo, como hoje o ostentam no altar».

Uma victoria!

A proposito das boas francezas!

Agora na Espanha, as Filhas de Maria obtiveram um bello triumpho contra a imprensa da impiedade.

Um tal Pio Baroja insultou a Religião e a mulher espanhola num artiguete que publicou *Nuevo Mundo*

A imprensa protestou, mas especialmente as religiosas senhoritas associadas na Pia União das Filhas de Maria que de certo veriam com maus olhos um artigo tão impio, assignado por um Pio.

Nuevo Mundo não é uma revista de tão maus bofes como é aqui o *Malho*, mas pertence ao rebanho das folhas neutras cujo neutralidade é peor ainda do que os impetos clerofobos da imprensa amarela. *Nuevo Mundo* não pretendia fazer cobre, levantando contra si a indignação de pessoas tão distintas e delicadas como as Filhas de Maria.

Que fez? Prostrou-se humilde ante a majestade e o pudor das virgens christãs, e o seu director mandou um telegrama reverente á Associação das Filhas de Maria de S. Sebastião, em que dizia:

«Recibo hoy en Paris el telegrama protestando contra el artículo de Baroja; para su satisfacción asegórola no volverá él á escribir en mi revista, siendo el pri-

mero en lamentar lo ocurrido. Director «Nuevo Mundo».

—Em Buda Pest foi celebrado o XII Congresso Catolico Nacional de Hungria.

Os salões da Redonte, os mais espaçosos da cidade, achavam-se repletos de congressistas. Estiveram presentes todos os Bispos da terra do Rei Apostolico e o governo de S. M. fez-se representar por tres ministros.

—Em Katanga, Congo belga, vai ser construida uma grande igreja.

O rei Alberto da Belgica fez doação de 100.000 francos.

A rainha Guilhermina de Holanda prometeu apadrinhar o Comité contituido para essa obra de catholicismo e civilização.

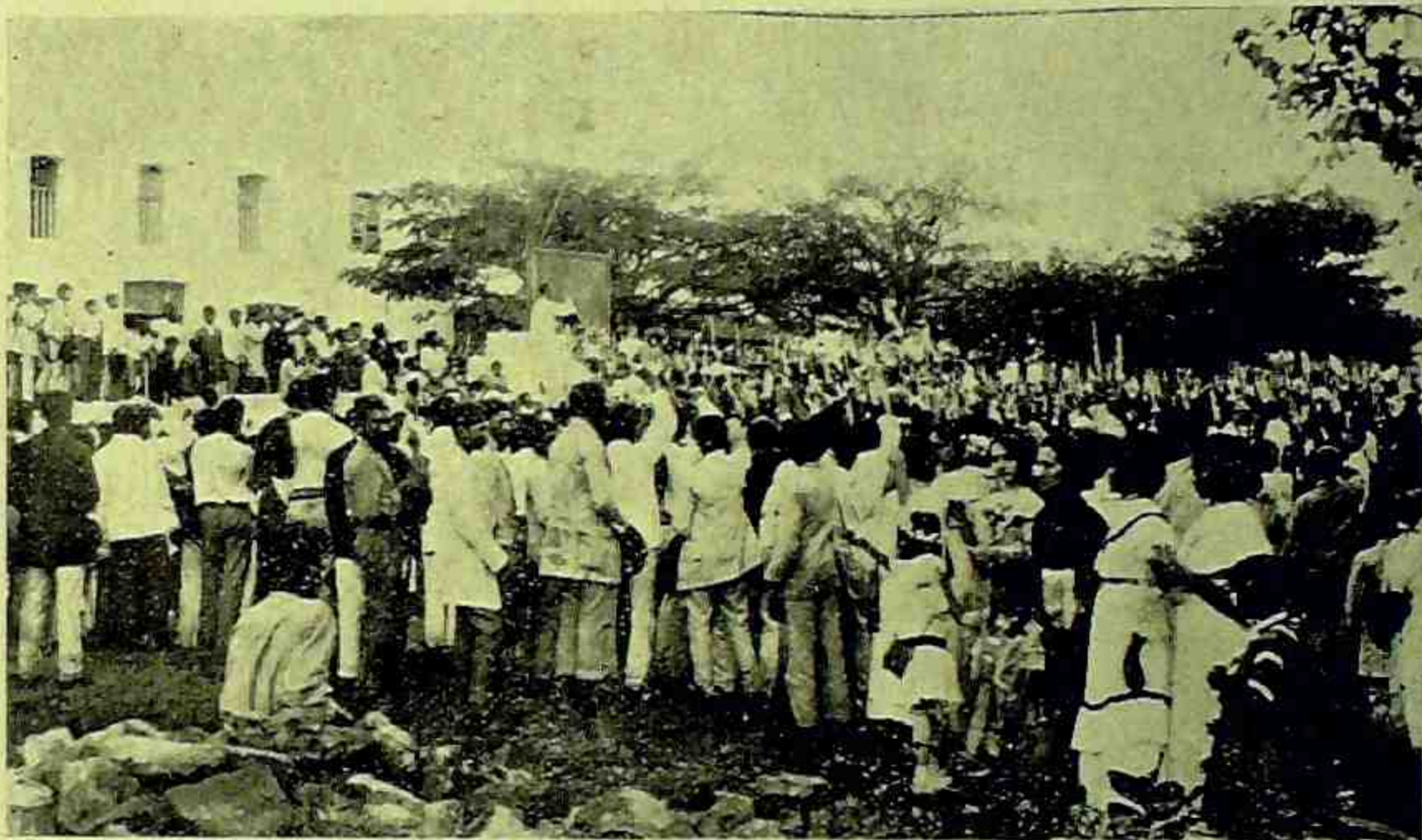
Paris e começaram a prestar seus serviços espirituacs, não só á religiosa colonia espanhola que ardentemente deseja os auxilios de uma congregação religiosa, mas a todos os fieis catolicos que acudiram aos zelosos sacerdotes.

Os Missionarios do Coração de Maria, residentes em Paris, estão também habilitados a prestar seus serviços aos brasileiros e portuguezes que o desejarem na espaçosa capella da parouquia de Saint Honoré.

A sua residencia é na rua Mesnil, 3.

Eleitores Católicos

Nas ultimas eleições para o Congresso italiano resultaram eleitos trinta deputados catolicos.



PIAUHY, Pedro II—O povo apresentando os objectos piedosos, como terços, velas, cruces, etc. para benzer no ultimo dia da santa missão

Em Paris

O Coração de Maria cuja ardente devoção fôra espalhada da capital franceza para todo o mundo no decorrer do seculo XIX, quiz ter nessa cidade os seus filhos, os Missionarios do Coração de Maria, e nestes tempos de perseguição triunfante contra as ordens religiosas, quando o governo francez se ocupa preferentemente na dispersão das congregações, deu graciosamente o seu consentimento para a entrada dos Missionarios no centro da França.

O Coração de Maria triunfou das hostes maçonicas e seus Missionarios já se estabeleceram em

Trinta deputados numas eleições em que elles não se apresentaram propriamente como catolicos ou representantes dos interesses da Igreja, mas somente para evitar que saíssem eleitos uns sujeitos revolucionarios que como Murri e outros radicaes propunham-se mandar ocupar pela força o Vaticano e apoderar-se da pessoa do Papa.

Muito bem merecem a admiração e o apreço dos catolicos de todo o mundo, não precisamente os deputados mas principalmente os eleitores.

Os eleitores! é tão difficil achar eleitores de consciencia catolica.

E' quasi tão difficil como achar

leitores para a imprensa catolica.

—A pedido do governo italiano, quinze missionarios catolicos internaram-se na Tripolitania, com o fim de pacificar as tribus arabes pela propaganda religiosa e pela influencia pessoal que exerce entre os semi barbaros a presenca do sacerdote.

—A Irmã Gudule, das Oblatas da Assunção, foi condecorada pelo rei Alberto da Belgica por seu comportamento heroico na assistencia aos feridos de Andriopla. Foi-lhe entregue o diploma de cavalleiro da Ordem de Leopoldo II.

PELO PAIZ

Irmandade Luso—Brasileira

O ministro do Interior, de Portugal, dirigiu uma circular aos governadores civis, ordenando-lhes, que façam constar ao povo dos seus distritos a crise de trabalho por que passam actualmente os emigrantes portuguezes no Brasil.

Lá pelo estrangeiro são muito livres em dizer o que quizerem das condições do emigrante no Brasil, mas o governicho da republiqueta portugueza não pôde proceder assim, porque sempre tem mostrado pelas caricias e negações com o governo brasileiro o muito que precisa deste paiz.

Mas é a lei da Irmandade mundana e laica.

—O governo declarou extinta a febre anarela em Manaus, extinguindo tambem a comissão sanitaria chefiada pelo dr. Teófilo Torres que voltará ao Rio de Janeiro.

—As alfandegas do Estado da Parahyba arrecadaram no anno passado a soma de 2.442 contos de réis.

Doceira Paulista

Para as gentis senhoras que desejam lançar profundas saudades de seu pacifico reino, o lar domestico, uma distinta senhora, de Itapetininga, d. Honoria Martins de Mello, publicou lindo folheto em que explica o modo de preparar cento e trinta especies de doces.

Agradecemos o exemplar remetido a esta Redacção e recomendamos a adquisição do util e mi-moso livrinho ás exmas. familias

—Em Diamantina fôram celebradas grandes festas por ter chegado no dia 8 o primeiro trem de lastro áquella cidade, parando no Largo D. João.

—A mesma cidade festejou condignamente o seu revmo. Vigario P. Antonio de Souza Neves, pelo 250 anno de sua entrada naquella parochia.

—Por occasião da abertura do Canal de Panamá, a Faculade de Sciencias Sociaes, de Buenos Aires, prometeu um premio ao melhor trabalho juridico sobre «Liberdade de navegação nos canaes entre mares livres.»

Quem obteve o primeiro premio foi um brasileiro, dr. Argeu de Segadas, Machado Guimarães.

—Por efeito da crise suspenderam seu funcionamento diversas fabricas do Estado de São Paulo e não poucas casas commerciaes.

—Os commerciantes não arruinados reuniram-se em assemblea para a defeza de seus interesses e escolheram o dr. Aureliano do Amaral Junior para advogado geral das causas commerciaes.

Adubo vantajoso.

A cinza produzida pelo lixo queimado no forno incineratorio da Municipalidade é um dos melhores adubos para as terras, conforme ao exame feito pelos quimicos.

Diversos lavradores do Estado pretendem adquirir a mesma cinza para as suas lavouras.

Esse adubo tem a vantagem de achar-se imunizado de microbios patogenos pela cremação que o produzira.

—Para a Camara Municipal de Campinas fôram eleitos: presidente, dr. Antonio Lobo, vice-presidente, dr. Araujo Mascarenhas; prefeito, dr. Heitor Penteado; vice-prefeito, sr. Rafael Duarte.

—O Asilo de Invalidos, em Campinas, despendeu no anno transacto uma media mensal de 1:7000\$, mantendo 122 asilados, dos quaes 60 são homens e 62 mulheres.

Escolas leigas

Consta que no districto escolar de Itajahy, em 11 escolas officiaes leigas, com 165 alunos matriculados, só se apresentaram a exame

95, sendo aprovados a enorme cifra de 54, e reprovados 41.

—Tendo ido o paroco de Curitybanos apaziguar os fanaticos de Taquarussú entrevistou os chefes da revolta que o maltrataram de palavra e o despediram com ameaças.

Falaram-lhe tal como os mais fanaticos anticlericaes, maçons e protesteiros, dizendo que «os Padres de hoje não valem mais nada» e disseram-lhe nomes de «corvo, ladrão de estrada» etc. tal como fazem em nossas ruas esses tipos degenerados de garotos que têm e ouvem lér o *Malho*, *Fanfulla*, *Lanterna*. etc.

—A exploração das aguas de Caxambú vai em aumento. Em 1911 hospedaram nos hotéis 994 veranistas; em 1912, 2.270 e em 1913 chegaram a contar-se 3.014.

Em 1910 fôram exportados 35.625; caixotes; em 1911, 51.562; em 1912, 64.303; e em 1913, 68.735.

O governo tem feito nos ultimos annos consideraveis melhoramentos na cidade.

—Pouco depois da descoberta de uma fabrica de notas falsas foi achada outra de sellos falsificados e que se achava em franca prosperidade, visto ter-se reparado uma notavel diminuição de procura de estampilhas na Delegação Federal de S. Paulo.

—Nas salas do Jury de Queluz e de Brotas, do Estado de São Paulo, foi solenemente colocada a imagem de Jesus Crucificado, assistindo grande multidão de povo que detesta a cerimonia e sectaria neutralidade, imposta ao paiz pela seita maçonica.

Companhia de Navegação

PASSOU, ha pouco, pelo porto de Santos o vapor *Leão XIII*. Este nome, tão grato aos catolicos, foi-lhe imposto pelos directores da Companhia Transatlantica espanhola, de Barcelona, que muito se distingue pela moralidade, disciplina e religião de seus tripulantes e pelo costume de levar sempre a bordo em todos os vapores um capelão que exerce diariamente os actos do culto pela manhã e á tarde.

A Companhia Transatlantica tem linhas estabelecidas para Buenos Aires, Santos, Rio de Janeiro, portos de Colombia, Venezuela,

Cuba, Puerto Rico, e Estados Unidos, Ilhas Filipinas, Singapore e diversos portos de Italia e Espanha no mar Mediterraneo e Cantabrico, nunca faltando aos passageiros a assistencia espiritual, demais do optimo tratamento quanto a alimentação, habitações, etc.

—Durante o anno 1913, morreram no Rio de Janeiro 20 588 pessoas, sendo 8.024 de tuberculose, 1278 de molestias nervosas, 863 de morte violenta, 174 por suicidios, 118 de variola, 13 de peste bubonica, 5 de febre amarella (importada do norte) e . . . 4.575 de doenças do aparelho respiratorio e circulatorio.

8.024 mortes de tuberculose resultam ser quasi a metade!

Nova crise

Uns senhores do Rio, Amorim e Sarió, obtiveram patente de invenção contra a poeira das ruas e suor da pelle, queremos dizer inventaram umas guarnições metálicas, dizendo ao ministro da Agricultura que protegem os punhos, os colarinhos e os peitilhos contra a sujeira que ocasionam o pó das ruas e o suor humano.

O ministro da Agricultura não acreditava na maravilha: mas elles tantas coisas disseram e tanto beraram que o titular da pasta, embora com medo de fazer um fiasco, lhes concedeu patente de invenção.

Se a coisa fosse verdade, que crise medonha resultava dahi para as lavadeiras e engomadeiras!

—Para debelar a crise do café, o comité da valorisação na Europa decidiu não vender por todo este anno um só grão de café do stock pertencente ao Estado de São Paulo, que é o que decide o preço no mercado mundial.

Com tudo, essa medida, classificada por uns de violenta e portanto de effeito pouco duravel, deveria ir acompanhada do imposto movel, conforme as diferenças do preço.

Carestia e crise

O «Jornal do Commercio» veio ensinar-nos que uma causa importantissima da carestia e da crise é o proteccionismo excessivo das tarifas alfandegarias.

Os paizes mais proteccionistas da Europa são Alemanha e França.

Ora, as alfandegas alemãs e francezas não cobram dos artigos estrangeiros direitos superiores a 30 por cento: o que não impede que o tesouro nacional e as industrias *congeneres* desses paizes gozem de uma relativa prosperidade.

No Brasil dá-se, porem, o caso de haver gravissimos impostos, até de 200 por cento sobre artigos de primeira necessidade, o que ocasiona com certeza a carestia e a crise, pois a lavoura e as industrias nacionaes ainda não produzem o necessario para o consumo.

—Durante o anno findo fôram vendidas nas feiras de gado de Tres Corações 136.325 rezes, com um valor total de 19.716 contos de réis e um promedio de 144\$, por cabeça.

Em 1912 fôram vendidas . . . 137.188 rezes, com o valor de 17.195 contos e o preço médio de 125\$, havendo um aumento da 9\$ no anno de 1913, em cada animal vendido.

População zoologica

Segundo a estatistica do ministerio da Agricultura, existem no Brasil 30.708.000 bovinos, . . . 18.399.000 suínos, 16.053 000 ovinos, 10.049.000 caprinos, 7.389.000 equinos e 2.208 000 asininos e muares.

—Incumbiu-se do serviço da Limpeza Publica por encargo do prefeito, o dr. Cassio Villaça, da directoria de Obras.

—Causou muito escandalo no Rio de Janeiro o descaso com que os medicos operadores faziam as curas na Santa Casa de Misericordia.

—O Partido Liberal decidiu sufragar a chapa Ruy—Ellis nas eleições presidenciais do dia 1 de março.

A camara Municipal de São Paulo encampou o serviço de limpeza publica de São Paulo que estava a cargo da firma Francisco A. Pedroso e Filhos, pela importancia de 2.605 contos de réis.

NOTAS RUBRES

Os jórnaes francezes publicam diariamente noticias terroristas sobre Portugal, annunciando os horrores infundos da carbonaria maçonica.

O proprio Poincaré teve medo de lá ir, não aceitando o ousado

convite, embora extra-official, de Afonso Costa.

Tudo isso incomoda e faz perder o somno a Xavier de Carvalho.

Coitadinho!

Elle se lamenta de que os turistas já não querem ir a contemplar as belezas de Portugal e deixar por lá os seus bétos cobres.

Pois sim! elles iam ser tão estupidos! Ainda bem que esses illustres e ricos vagabundos têm um pouco de juizo!

Escolas e analfabetos

Nos ultimos dez annos o governo maçonico da França fechou 30.000 escolas católicas.

Em 1882 havia em França um dez por cento de meninos analfabetos: agora, segundo declarou o proprio Briand, o analfabetis no comprehende de um 35 a 39 por cento. Não erraria talvez, se dissesse em numeros redondos que eram 40 %.

Em 1870 o governo gastava 37.700.000 francos para a instrução publica; em 1873 já ia pelos 41 milhões; em 1882 orçava 105.800.000, quando começou a vigorar o regime das escolas sem religião, e sem que por isso aumentassem notavelmente os alunos; em 1892 gastavam se 165 milhões; em 1902 eram 208 milhões e em 1911 chegava se á despeza de 280 milhões, e entretanto a hidra do analfabetismo vai alastrando-se escandalosamente, segundo confessam os proprios causantes do mal e consumidores da fazenda publica.

—A grandiosa republica de Portugal, com a força medonha de seus exercitos, derrubou, armada com bombas de dinamite, o edificio da Juventude Catolica de Lisboa.

As grandes potencias europeas ficaram estarecidas e fóra de si com tanto medo o pavor.

—Estando vacante o lugar de carrasco em Barcelona, apresentaram se 14 candidatos . . . pelo distrito *carrascal*

Entre elles, quasi a metade, cinco italianos. Mas o espantoso do caso é que um delles era medico, alegando que pelo conhecimento da anatomia humana, saberia bem onde haveria de aplicar o instrumento do suplicio.

A opinião publica aconselhou-o a que se intitulasse «Especialista em execuções capitães».

Outro dos aspirantes italianos chama-se *Napoli* e todos lembraram o proverbio italiano: Ver Napoles e depois morrer.

—O escritor nacionalista Rafael Altamira, director Geral de Instrução Primaria de Espanha, teve que dimitir-se de seu cargo, porque pretendeu conforme ao seu proprio liberalismo, ser omnipotente no seu cargo, não querendo fazer caso nem dos avisos ministeriaes.

A sua demissão tinha sido muito solicitada pelos católicos, porque o tal director impunha a circulação de livros reprovaveis pelas escolas de Espanha.

E foi o proprio ministerio liberal de Romanones que teve de empurrar para fora o rebelde e liberal funcionario.

Agora, quer se obrigar os professores publicos a que assignem um pedido de reabilitação para esse renegado.

—Entre as estações mexicanas de S. Salvador e Zacatecas os rebeldes collocaram bombas que espatifaram um trem militar, sendo achados 115 cadaveres.

Medonha catastrophe de um horrendo crime politico!

Porque os criminosos não eram anarquistas profissionaes: mas de certo que teriam ouvido os preclarissimos e excelsos maçons, glorificando a obra do anarquista e politico Ferrer

—Após o *Imperator* é o *Volturmo* da Companhia Uranium que resulta presa das chamas; mas este em alto mar e tendo que ser abandonado, porque os lobos de mar não tem geito para bombeiros. 521 pessoas foram salvas por dez vapores que vieram ao chamado de socorro graças ao telegrafo sem fio. Desapareceram 236 pessoas.

O *Volturmo*, como o *Titanic* e o *Imperator*, ia tambem para New York.

Grande fabrica de velas Candido Pinheiro

E' das melhores fabricas do Estado de S. Paulo, onde se fornecem as principaes Igrejas da Capital e do interior.

TRABALHO NITIDO E EM CERA PURA

Não ha competidor

Rua José Bonifacio, 20---TATOHY



Nossos defunctos

Faxina (S. Paulo) O revmo. P. José Chivite, da Ordem de Sto. Agostinho e Coadjutor daquela paróquia. Nascido em Cintruénigo, provincia de Navarra, em Espanha, deu ingresso na Ordem e veio ao Brasil, pouco tempo depois de sua ordenação sacerdotal.

Paroquiou com grande zelo e satisfação de seus paroquianos na diocese de Espirito Santo, onde s. revcia. fez activa propaganda de nossa revista, entendendo acertadamente que por este meio se conservaria melhor nas familias católicas o fructo de seus conselhos paternaes e de suas pregações apostolicas.

Mudou-se, depois para a Faxina, diocese de Botucatú, para ser coadjutor de nosso venerando amigo o revmo. Frei Claudio Argote, vigario provincial da Ordem Agostiniana dos Recoletos, no Brasil, continuando com o mesmo zelo e dedicação até sua morte no serviço espirital daquela paróquia.

R. I. P.

Ao Revmo. P. Argote e demais membros da distincta Ordem Agostiniana os nossos mais sentidos pesames.

Tijucas Grandes (Sta. Catharina)

Soubemos pelo nosso activo Correspondente de Florianopolis ter fallecido naquella Capital o distinctissimo e caridoso sr. coronel Benjamin Gallotti, nosso dedicado assignante, pae da pobreza e iniciador de toda empresa catholica. Ha já muito tempo estava sofrendo grave doença: afinal Deus foi servido dar-lhe o premio merecido.

Paz a sua alma.

A' sua virtuosa esposa exma. sra. d. Francisca Gallotti e seus filhos enviamos os nossos sinceros pesames.

— Cidade do Rio Grande. O sr. Affonso de Abreu.

— Porto Alegre. Sr. Francisco Ferrari e d. Helena Francisca Vaz.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

• Apresentamos os nossos mais sentidos pasames ás familias enlutadas.



FEVEREIRO DE 1914 — N. 5

1 Dom. Santo Ignacio, Bispo e Martir. Stas. Brigida e Veridiana.

2 2.^a FEIRA. PURIFICAÇÃO DE N. SENHORA. Stos. Firmo e Candido.

Indulgencia Plenaria pela Archiconfraria do Coração de Maria e pelo Escapulario do mesmo.

3 3.^a FEIRA. S. Braz, Bispo e Martir. Sta. Margarida.

Hoje Quarto Crescente ás 7 hs. e 26 ms.

4 4.^a FEIRA. Sto. André Corsino. Bta. Joanna de Valois.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

5 5.^a FEIRA. Sta. Agueda, Virgem e Martir. S. Felipe de Jesus, Martir.

6 6.^a FEIRA. (primeira do mez) Sta. Dorotea, Virgem e Martir. Stos. Téofilo e Silvano.

Indulgencia plenaria pelo Apostolado da Oração.

7 SABBADO. S. Romualdo, Fundador. Sta. Juliana.

500 dias de indulgencia assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.



Somma anterior 837\$100

Donativos semanacs

Recolhido no Sabbado	3\$000
Esmola da Igreja	3\$000
Redacção da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Curityba	1\$000

Donativos extraordinarios

D. Anna A. Carvalho	2\$000
Total	847\$100

Luz del Sol



Com o fim de distrahir-me um pouco proporcionando-me tregoa á constante preocupação que a enfermidade de mamãe causava em meu animo, decidiram meus paes, de commum accordo, estabelecer um dia de recepção em cada semana e que eu pagaria as visitas acompanhada de miss Lea, que era como membro de nossa familia, pois sua bondade, seu talento, sua rara discreção e sobretudo a fidelidade e o carinho com que nos distinguia, tinham-lhe assegurado para sempre collocação mui distincta em nossa casa e no nosso coração.

Porque Miss Lea era a personificação da bondade e do espirito de sacrificio. Terminada minha educação, tinha-se consagrado á do meu pobre irmãozinho, e de viva voz, falando-lhe de tudo quanto podia ser-lhe util, ia desenvolvendo aquella intelligencia, que teria luzido com vivos fulgores se a cegueira, impedindo-lhe o estudo, não tivesse posto entraves a sua expansão.

Miss Lea não tinha familia alguma. Orphan desde menina, foi educada por uma tia, que não tendo fortuna, fez mais meritorio o sacrificio de adoptal-a cuidando de sua educação e dividindo com ella seus escassos meios de vida: apenas completou vinte annos a orphan, resolveu entrar em nossa casa para encarregar-se da minha educação, nunca mais della sahindo até sua morte, que, como sabeis, teve lugar ha dois annos.

Não podeis imaginar quanto era triste a nossa vida. Levantava-me sempre ao amanhecer em todas as estações, ainda que tivesse me recolhido muito tarde, e dedicava á Deus os primeiros momentos do dia, por meio de uma oração fervorosa, pedindo-lhe graças para cumprir meus penosos deveres e offerecendo-lhe todos os espinhos que fossem naquelle dia cravar-se no meu coração. Não obedeciam á rotina minhas supplicas ao bom Deus: minha oração era a confiante pratica de uma filha

amorosa com o Pae que invisivel a rodeia com sua protecção e lhe concede quanto necessita para supportar as provas a que a submete.

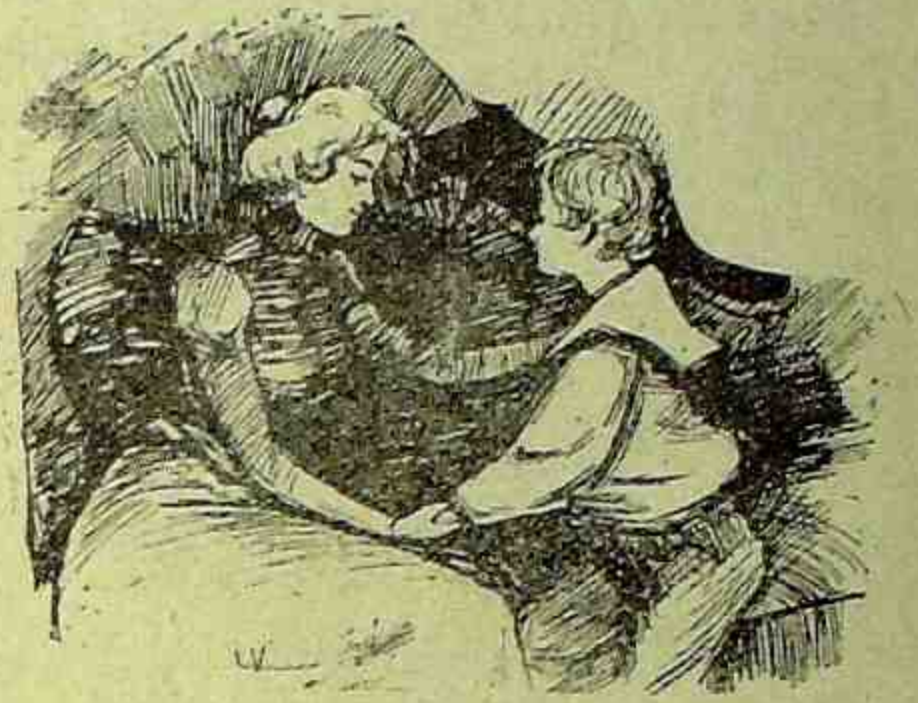
Era o clamor de uma alma afflicta que vendo seu porvir escuro, se arrojava com inteira confiança aos braços de seu mestre, de seu amigo, de seu benfeitor, e não queria turbir-se nem perder a doce tranquillidade de seu coração, porque a vida sem paz e sem socego é o maior dos tormentos que se pode imaginar.



Muitas vezes, quando a enfermidade de minha pobre mãe augmentava, produzindo-lhe algum d'aquelles ataques violentos que tanto nos affligião; quando via meu pae taciturno e sombrio e meu irmãozinho só e desditoso, necessitando de força para carregar a cruz, entrava em nosso silencioso oratorio e alli, junto ao altar, prostrada em meu genuflexorio aos pés da doce imagem da Virgem Maria, em intima e silenciosa communicação com o Ceu chorava largos momentos para d'alli sahir sempre fortalecida, consolada e tranquilla.

IV

Dedicava as manhãs ao meu menino; quando entrava em seus commodos já alli encontrava miss Lea: sen-



tado perto de uma janella entreaberta no verão, com os vidros cerrados no inverno, resava fervorosamente as orações da manhã, sempre alegre, resignado e tranquillo.

Ao ouvir o rumor dos meus passos, exclamava regosijado:]

— Já está aqui minha Luz! — Sentava-me ao seu lado, beijava sua alva fronte, e entabolavamos conversação animada e carinhosa. Miss Lea aproveitava minha presença alli para dirigir-se á Igreja proxima: eu penteiava os indomitos fios de ouro que povoavão aquella linda cabecinha, punha em ordem o traje, contava-lhe algum conto, enchendo-o assim de satisfação, porque tinha paixão por elles, e depois dava-lhe lição de historia, umas vezes sagrada, outras profana, entretendo-o em seguida com singelas reflexões para que amasse o bem e detestasse o mal.

Ouvia-me attento, fazia-me mil perguntas e retinha perfeitamente na memoria quanto lhe dizia eu. Sentando-se mais de uma vez em meus joelhos, lançava os braços no collo com indissivel carinho, beijava-me com enthusiasmo, e um dia me disse:

— Quanto me alegre por ser cégo!

— Estás louco? E por que?

— Se eu não o fosse, tu não serias minha Luz.

— Por que não? Sempre te amaria, porque és o meu unico irmãozinho; não comprehendes?

(CONTINUA)

Com permissão da autoridade ecclesiastica

Typ. DA AVE MARIA

